

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**O PERFIL DO GRADUANDO DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS E
O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO

**André Amaral Medeiros
Luciano da Silva de Almeida**

**Santa Maria, RS, Brasil
2006**

O PERFIL DO GRADUANDO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

por

**André Amaral Medeiros
Luciano da Silva de Almeida**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do grau de **Bacharel em Ciências Contábeis**.

Orientador: Prof. MSc. Fernando do Nascimento Lock

Santa Maria, Rs, Brasil

2006

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Departamento Ciências Contábeis**

O orientador, abaixo assinado,
aprova o trabalho de conclusão,

**O PERFIL DO GRADUANDO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

elaborado por
**André Amaral Medeiros
Luciano da Silva de Almeida**

como requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis

Fernando do Nascimento Lock
Orientador

Santa Maria, 06 de setembro de 2006.

RESUMO

Trabalho de conclusão em Ciências Contábeis
Centro de Ciências Sociais e Humanas / Departamento de Ciências
Contábeis
Universidade Federal de Santa Maria

O PERFIL DO GRADUANDO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Autores: André Amaral Medeiros

Luciano da Silva de Almeida

Orientador: Fernando do Nascimento Lock

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 06 de Setembro de 2006.

O mercado de trabalho atual exige contadores preparados para enfrentar as constantes mudanças que ocorrem no seu cenário. Percebendo a necessidade de formar profissionais para essa nova realidade o Conselho Nacional de Educação editou a Resolução nº 10, em 14 de dezembro de 2004, dispondo sobre as diretrizes curriculares para os cursos de Ciências Contábeis. Por meio de uma pesquisa descritiva, este estudo teve o intuito de avaliar as mudanças ocorridas no currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSM, onde foi verificado se o perfil dos alunos formandos no 1º semestre de 2006 é compatível com perfil do egresso disposto no Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UFSM, e com a realidade do mercado de trabalho no setor privado de Santa Maria - RS. Essa comparação deixou evidente que o profissional contábil deve buscar sempre o aperfeiçoamento, ampliando seu conhecimento multidisciplinar, cada vez mais requerido pelas empresas para atender ao grau de complexidade crescente dos negócios.

Palavras-chaves: Perfil, Mercado de trabalho e Contadores.

ABSTRACT

Monograph

Center of Social Sciences and Human beings/Department of Countable
Sciences

Federal university of Saint Maria

THE PROJECT AND PROFILE GRADUATING OF THE COURSE OF COUNTABLE SCIENCES PEDAGOGICAL POLITICIAN

Authors: Andre Amaral Medeiros

Luciano da Silva de Almeida

Person who orientates: Fernando do Nascimento Lock

He dates and Place of the Defense: Santa Maria, 06 of september of
2006.

The market of current work demands prepared accountants to face the constant changes that occur in its scene. Perceiving the necessity to form professionals for this new reality the National Advice of Education edited the Resolution nº 10, in 14 of December of 2004, making use on the curricular lines of direction for the courses of Countable Sciences. By means of a descriptive research, this study he had intention to evaluate the occurred changes in the resume of the course of Countable Sciences of the UFSM, where he was verified if the profile of the formandos pupils in 1º semester of 2006 is compatible with profile of the egress made use in the Project Pedagogical Politician of the course of Countable Sciences of the UFSM, and with the reality of the market of work in the private sector of Saint Maria - RS. This comparison left evident that the countable professional must always search the perfecting, extending its knowledge to multidiscipline, each time more required by the companies to take care of to the degree of increasing complexity of the businesses.

Word-keys: Profile, Market of work and Accountants.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Ao término do curso você se acha capaz de atuar como.....	54
TABELA 2 – Em que área contábil pretende atuar.....	56

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Visão sistêmica em negócios.....	43
GRÁFICO 2 – Conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais.....	44
GRÁFICO 3 – Capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões.....	45
GRÁFICO 4 – Conhecimento do mercado das empresas em que atua.....	45
GRÁFICO 5 – Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica.....	46
GRÁFICO 6 – Preparação para a utilização da tecnologia informatizada.....	47
GRÁFICO 7 – Capacidade de fazer planejamentos.....	47
GRÁFICO 8 – Capacidade de liderança e de trabalho em equipe.....	48
GRÁFICO 9 – Consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas.....	49
GRÁFICO 10 – Conscientização ética.....	49
GRÁFICO 11 – Capacidade de inter-relacionamento.....	50
GRÁFICO 12 – Conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis: capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social.....	51
GRÁFICO 13 – Capaz de atuar como agente de mudança no ambiente organizacional.....	51
GRÁFICO 14 – Capaz de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional.....	52
GRÁFICO 15 – Capaz de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração de negócios.....	53
GRÁFICO 16 – Capaz de manter uma postura ética, respeito á natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania.....	53

GRÁFICO 17 – Você conhece o conteúdo do Projeto Político Pedagógico do curso de ciências contábeis da UFSM.....	55
GRÁFICO 18 – Você pretende atuar na área contábil em Santa Maria.....	55
GRÁFICO 19 – Qual conceito você daria ao curso de ciências contábeis da UFSM.....	57
GRÁFICO 20 – Qual conceito você daria aos professores do curso de ciências contábeis da UFSM.....	57
GRÁFICO 21 – Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso de ciências contábeis da UFSM.....	58
GRÁFICO 22 – Qual a sua faixa etária.....	59
GRÁFICO 23 – Possui como empregado um ex-aluno da UFSM.....	59
GRÁFICO 24 – Possui como empregado um ex-aluno de outras instituições.....	60

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A – Questões de pesquisa para os Alunos Formandos do 1º semestre de 2006 do Curso de Ciências Contábeis da UFSM.....	68
Apêndice B – Características e Habilidades que deve conter o egresso, na visão dos Proprietários de escritórios de Contabilidade de Santa Maria.....	71
Apêndice C – Análise do questionário dos alunos.....	72
Apêndice D – Análise do questionário dos escritórios de contabilidade de Santa Maria.....	75
Apêndice E – Banco de Dados dos escritórios de contabilidade de Santa Maria	77
Apêndice F – Banco de Dados dos alunos formandos no 1º semestre de 2006 da do curso de Ciências Contábeis da UFSM.....	79

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Delimitação do Tema.....	12
1.2 Problema.....	12
1.3 Objetivos.....	13
1.3.1 Objetivo Geral.....	13
1.3.2 Objetivos Específicos.....	13
1.4 Justificativa.....	14
1.5 Estrutura do trabalho.....	14
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	15
2.1 Lei de Diretrizes e Bases (LDB) - Lei N° 9394 de 20 de Dezembro de 1996.....	15
2.2 Resolução CNE N° 10 Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação.....	17
2.3 Universidade Federal de Santa Maria.....	21
2.3.1 Estatuto da Universidade Federal de Santa Maria.....	22
2.3.2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Santa Maria.....	23
2.3.3 Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Ciências Contábeis da UFSM.....	24
2.4 Curso de Ciências Contábeis.....	28
2.4.1 Curso de Ciências Contábeis no Brasil.....	28
2.4.2 Curso de Ciências Contábeis da UFSM.....	30
2.5 Perfil, Competências e Habilidades do Contador.....	31
2.5.1 O Perfil do Contador.....	31
2.5.2 Competências e Habilidades do Contador.....	33
2.6 Mercado de Trabalho para o Contador na cidade de Santa Maria.....	35
3 MÉTODOS E TÉCNICAS.....	37

3.1 Questões de Pesquisa.....	37
3.2 Características da Pesquisa.....	37
3.3 População e Tamanho das Amostras.....	38
3.4 Delimitação da Pesquisa.....	40
3.5 Perspectiva da Pesquisa.....	40
3.6 Levantamentos Preliminares.....	41
3.7 Instrumentos Metodológicos Utilizados na Pesquisa.....	41
3.8 Análise dos Dados.....	42
3.9 Limitações da Pesquisa.....	42
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	43
4.1 Pesquisa com os alunos:.....	43
4.1.1 Visão sistêmica em negócios.....	43
4.1.2 Conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais.....	44
4.1.3 Capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões.....	44
4.1.4 Conhecimento do mercado das empresas em que atua.....	45
4.1.5 Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica.....	46
4.1.6 Preparação para a utilização da tecnologia informatizada.....	46
4.1.7 Capacidade de fazer planejamentos.....	47
4.1.8 Capacidade de liderança e de trabalho em equipe.....	48
4.1.9 Consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas.....	48
4.1.10 Conscientização ética.....	49
4.1.11 Capacidade de inter-relacionamento.....	50
4.1.12 Conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis: capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social.....	50
4.1.13 Capaz de atuar como agente de mudança no ambiente organizacional.....	51
4.1.14 Capaz de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional.....	52
4.1.15 Capaz de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração de negócios.....	52
4.1.16 Capaz de manter uma postura ética, respeito à natureza e um	

comportamento condizente ao correto exercício da cidadania.....	53
4.1.17 Ao término do curso você se acha capaz de atuar.....	54
4.1.18 Outros questionamentos a respeito do curso de ciências contábeis da UFSM.....	54
4.1.18.1 Você conhece o conteúdo do Projeto Político Pedagógico do curso de ciências contábeis da UFSM.....	54
4.1.18.2 Você pretende atuar na área contábil em Santa Maria.....	55
4.1.18.3 Em que área contábil pretende atuar.....	56
4.1.18.4 Qual conceito você daria ao curso de ciências contábeis da UFSM.....	56
4.1.18.5 Qual conceito você daria aos professores do curso de ciências contábeis da UFSM.....	57
4.1.18.6 Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso de ciências contábeis da UFSM.....	58
4.1.18.7 Qual a sua faixa etária.....	58
4.2 Questionário aos escritórios de Contabilidade de Santa Maria.....	59
4.2.1 Possui como empregado um ex-aluno da UFSM.....	59
4.2.2 Possui como empregado um ex-aluno de outras instituições.....	60
5 CONCLUSÃO.....	61
BIBLIOGRAFIA.....	65

1 INTRODUÇÃO

1.1 Delimitação do Tema

O presente estudo foi realizado junto aos alunos do curso de Ciências Contábeis formandos no 1º semestre de 2006 pela UFSM, sendo comparado com: o perfil desejado contido no atual Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UFSM e os escritórios de contabilidade de Santa Maria - RS.

1.2 Problema

O mercado de trabalho atual exige contadores preparados para enfrentar as constantes mudanças que ocorrem no cenário onde atuam as empresas, exigindo cada vez mais desse profissional, o conhecimento sistêmico da empresa e do negócio, e principalmente a prestação de informações úteis para a tomada de decisões rápidas e eficientes.

Bazzo e Neves (2004, p. 1) ao tratarem das novas exigências da profissão contábil:

O profissional da contabilidade, rebocado pelas influências da globalização e pelo acentuado processo de homogeneização sócio-cultural, em especial por essa rápida evolução e difusão do uso da tecnologia da informação nas empresas de um modo em geral, aliada a complexidade dos controles que o mercado passou a exigir, especialmente aqueles relacionados às legislações tributária, trabalhista e previdenciária, viu-se obrigado a mudar seu enfoque de mero guarda-livros, ou ligado à arte de escrever, para um enfoque muito mais moderno, voltado para a assessoria daqueles que detêm o poder decisório na burocracia.

A necessidade de formar profissionais preparados para essa nova realidade fez com que o Conselho Nacional de Educação editasse a Resolução nº 10 do CNE (Conselho Nacional de Ensino), em 14 de dezembro de 2004, dispondo sobre as diretrizes curriculares para o curso de Ciências Contábeis.

A introdução desta resolução fez com que ocorressem mudanças profundas no currículo do curso de ciências contábeis da UFSM, com o objetivo de adequá-lo as novas exigências da profissão contábil.

Este trabalho verifica se o perfil dos alunos formandos em Ciências Contábeis da UFSM é compatível com perfil desejado para o egresso no qual dispõe o Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UFSM, e o perfil desejado para os alunos formandos em Ciências Contábeis na visão dos proprietários de escritórios de contabilidade na cidade de Santa Maria RS.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Comparar o perfil dos formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM, com o perfil desejado no qual dispõe o Projeto Político Pedagógico e o perfil esperado para os alunos formandos em Ciências Contábeis na visão dos proprietários de escritórios de contabilidade na cidade de Santa Maria RS.

1.3.2 Objetivos Específicos

a) realizar uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de fundamentar teoricamente o estudo.

b) levantar pesquisas existentes sobre o mercado de trabalho, para o contador, na cidade de Santa Maria - RS.

c) realizar uma pesquisa sobre o perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis formandos no 1º semestre de 2006, pela UFSM.

d) avaliar a compatibilidade do perfil dos alunos ao término do curso, com o perfil desejado contido no projeto político pedagógico e o perfil desejado pelos proprietários de escritórios de contabilidade na cidade de Santa Maria - RS.

1.4 Justificativa

A necessidade de adequação aos novos tempos, no qual o contador deve estar preparado para um cenário repleto de mudanças constantes, torna oportuna a realização deste estudo, com o intuito de avaliar o novo perfil para o contador.

Através de uma pesquisa que visa comparar o perfil dos formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM, com o perfil desejado para o egresso contido no Projeto Político Pedagógico e com as características desejadas pelos proprietários de escritórios de contabilidade no setor privado da cidade de Santa Maria – RS, pretende-se proporcionar a coordenação do curso ferramentas que possam contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e subsidiar decisões na busca da melhoria contínua da formação desse egresso.

Também justifica-se a escolha por Santa Maria - RS pelo que dispõe o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2001-2005 da UFSM, que nas suas diretrizes gerais visa “promover a integração da universidade com a comunidade, na qual as ações da mesma devem ser pensadas como resposta às demandas das comunidades do seu entorno”.

1.5 Estrutura do trabalho

Este Trabalho de Conclusão em Ciências Contábeis está estruturado em três capítulos, além desta introdução. No segundo capítulo, consta uma breve revisão bibliográfica onde são apresentadas as bases conceituais do projeto político pedagógico e as características desejadas para o contador no setor privado de Santa Maria RS. No terceiro capítulo, são descritos os métodos e técnicas utilizadas para a obtenção dos resultados. No quarto capítulo encontram-se descritos os resultados e as discussões das atividades executadas. Ao final são apresentadas as considerações finais, limitações do estudo, sugestões para futuras pesquisas e a bibliografia utilizada.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Lei de Diretrizes e Base (LDB) – Lei Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996

As mudanças advindas pelas novas tecnologias têm exigido do mercado de trabalho, profissionais cada vez mais preparados, capacitados tecnicamente e principalmente com um conjunto de habilidades como conhecimento de línguas estrangeiras, informação e constante atualização. Segundo Sá (2002, p. 1) “o contador de nossos dias precisa ampliar a sua formação cultural humanista, fortemente social e volvida a saber pensar, principalmente porque as empresas tenderão cada vez mais a buscar a orientação de profissionais competentes e também adotar tecnologias de ponta para resistirem à pressão competitiva”.

Conforme Dourado (2002, p. 2) ao tratar das mudanças tecnológicas no mercado de trabalho:

As relações sociais, sob a hegemonia das relações sociais capitalistas, podem ser traduzidas neste início de milênio como resultantes das complexas e significativas mudanças, visibilizadas pela expressiva revolução tecnológica, as quais têm engendrado alterações significativas no processo produtivo e, em decorrência, no conteúdo e nas formas do processo de trabalho até então vigentes.

Com o advento da informática na contabilidade, a rapidez com que as informações são geradas e exigidas, obriga o profissional contábil ter mais participação e responsabilidades nas empresas e no mercado em que está inserido, traduzindo assim uma nova realidade para o profissional contador. O nível profissional que o mercado de trabalho tem exigido torna necessário que a formação dos profissionais seja voltada para essa nova realidade. Segundo Castells (1996 apud GOMES e CASAGRANDE, 2002, p. 2) a "informação e o conhecimento estão profundamente inseridos na cultura das sociedades, e a capacidade mental de trabalho está vinculada à educação e à formação". Portanto, a cultura e a educação são primordiais para a qualificação e preparação de bons profissionais para a nossa sociedade.

Devido a necessidade de profissionais mais qualificados e preparados, uma exigência do atual mundo globalizado, o processo de ensino-aprendizagem exige reformas profundas na educação superior do país. Para Azevedo (1993 apud GOMES e CASAGRANDE, 2002, p. 5) "Educar não será um esforço enciclopédico

para estocar informação no cérebro ou no computador. Educar será capacitar pessoas para situar-se responsavelmente no mundo: será viver a partir da história, será criar história".

Apenas absorver as informações sem o correto aproveitamento delas já não basta, deve-se educar as pessoas no sentido de buscar a informação e o conhecimento, transmitir a informação e o conhecimento e que principalmente faça proveito deste, para o benefício seu e da sociedade onde esta inserido.

Complementado, Valente (1999 apud GOMES e CASAGRANDE, 2002, p. 5) "Se há alguma clareza no horizonte educacional, ela aponta para a urgência de se redefinir o papel das instituições escolares, formando pessoas para atuarem em cenários que, talvez, nem possam ser entrevistados".

É neste cenário que o governo federal com o objetivo de atender essa nova percepção da sociedade editou a lei nº 9.394, que dispões sobre as novas diretrizes e bases para a educação nacional, em 20 de dezembro de 1996.

Para Dourado (2002, p. 9):

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) reserva à educação superior um conjunto de princípios que indicam alterações para esse nível de ensino, balizado, de um lado, paradoxalmente, pelos processos ditos de descentralização e flexibilização presentes nessa legislação e, de outro lado, por novas formas de controle e padronização por meio de processos avaliativos estandardizados.

Complementando, Cury (2001 apud DOURADO 2002, p. 9) chama a atenção para as várias vozes diferentes, presentes na legislação, cujos sons não são uníssonos e, ao mesmo tempo, o autor indica os eixos balizadores da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), tais como: flexibilidade e descentralização de competências que têm como contraponto a regulamentação dos órgãos normativos articulados à implementação de um sistema nacional de avaliação em contraposição ao Sistema Nacional de Educação.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) com o objetivo de inserir a educação nacional nesse novo contexto dispões no seu artigo 43º as seguintes finalidades para a educação superior:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A LDB vem com o intuito de balizar o ensino no Brasil, adequar a educação com as percepções da sociedade ao seu entorno e modernizar o processo de ensino-aprendizagem.

2.2 Resolução CNE Nº 10 Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação

Para atender a Lei de Diretrizes e Base (LDB) de 20 de dezembro de 1996, o Conselho Nacional de Educação editou a resolução nº 10, em 16 de dezembro de 2004, instituindo as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em ciências contábeis.

Gomes e Casagrande (2002, p. 5), ao tratarem da Lei de Diretrizes e Base:

Para atender à nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB), surgem as diretrizes curriculares que fornecem as bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas que definem um conjunto de habilidades e competências de uma área de conhecimento, permitindo a flexibilização dos currículos de graduação e, conseqüentemente, permitindo a implementação de projetos pedagógicos inovadores, os quais norteiem as experiências de aprendizagem que capacitem o aluno a trabalhar com o específico, partindo de uma estrutura sólida, fundamental, de sua área de conhecimento.

Desse modo vislumbrasse a formação de profissionais melhores preparados para a nova realidade na qual, eles devem ser, segundo Utyama (1999 apud GOMES e CASAGRANDE, 2002, p. 5) “mais críticos, reflexivos, dinâmicos, ativos, adaptáveis às demandas do mercado de trabalho, aptos a aprender, a assumir os direitos de liberdade, ou seja, apto a atuar nesse mercado e principalmente promover o desenvolvimento do país”.

Conforme Munaretto (2005, p.1):

As mudanças que estão ocorrendo no mundo dos negócios, aliadas aos avanços tecnológicos, vêm modificando a forma de execução das atividades em todos os setores da sociedade e este ambiente vem exigindo trabalhadores de conhecimento. Neste contexto, as Universidades possuem papel importante em formar profissionais em diversas áreas do conhecimento, com capacidade de inserção a estes ambientes de mudanças.

O curso de Ciências Contábeis tem o papel de formar profissionais adaptados as mudanças que estão ocorrendo no mundo dos negócios e aos avanços tecnológicos garantindo assim a sua competitividade no mercado de trabalho, evolução e qualificação do seu profissional.

Segundo Beppu (2004, p. 1), a Resolução nº 10 do CNE

Muda radicalmente o conceito do Curso de Ciências Contábeis, naquilo que conhecemos como projeto pedagógico, em consequência das novas diretrizes que passam a vigorar. Em primeiro lugar, libera-se o projeto curricular, eliminando-se o currículo mínimo que norteava o curso, do que decorre, conforme constou do parecer que deu origem à resolução, que a responsabilidade pela qualidade, a contextualização à realidade cultural e às exigências profissionais, além da consistência do programa de curso passam a ser de responsabilidade da instituição de ensino. O segundo grande aspecto é que, tal qual ocorre com o ensino das ciências tradicionais, tais como, Física, Química, Matemática, Engenharia, Medicina etc, o novo curso que deverá nascer por força da resolução mencionada passará a ter objetivos mais profundos, voltados para a formação do indivíduo e do profissional, e não mais voltados para ensinar (informar) conteúdos programáticos. Traduzindo em miúdos, ao invés de se concentrar na busca do como fazer (a metodologia atual), que leva o estudante a decorar/memorizar procedimentos, o novo curso deverá educar o estudante para buscar o que fazer? e o por que fazer?, de forma mais científica e não apenas técnica ou normatizada.

Neste contexto o Conselho Nacional de Educação estabelece diretrizes curriculares de abrangência nacional, normatizando as competências e habilidades necessárias na formação dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis.

A Resolução nº 10 no seu artigo 3º dispõe que:

(...) os cursos de Ciências Contábeis devem ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; a apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais, envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas e a revelar capacidade crítico-analítico de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Também dispõe no artigo 4º da resolução nº 10 que:

(...) os cursos de Ciências Contábeis devem possibilitar a formação profissional que revelem competências e habilidades necessária no uso da linguagem contábil, sob a abordagem da teoria da comunicação, na visão sistêmica, holística e interdisciplinar da atividade contábil, no uso de raciocínio lógico e crítico-analítico para a solução de problemas, na elaboração de relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários; na articulação, motivação e liderança de equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis, e ser capaz de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial; exercer com ética as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através de legislação específica.

Neste sentido, os cursos de Ciências Contábeis têm um papel fundamental na formação desse novo profissional, mas para isso devem adequar-se as novas mudanças curriculares, proporcionando assim o aprimoramento do contador brasileiro.

As novas diretrizes curriculares introduzidas estabelecem no artigo 2º que as Instituições de Ensino Superior (IES) devam apresentar a organização curricular dos cursos de Ciências Contábeis através do Projeto Político Pedagógico, descrevendo os seguintes aspectos:

- I - Perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II - componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI - monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta;
- VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

Adequando assim os cursos de Ciência Contábeis ao seu Projeto Político Pedagógico e as novas diretrizes curriculares.

Conforme com notícias publicadas no site do MEC de 17 de março de 2004:

O curso de graduação em ciências contábeis deve formar profissionais capacitados a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional. Os contabilistas devem revelar conhecimento do cenário econômico e financeiro nacional e internacional, em harmonia com os padrões e normas internacionais de contabilidade exigidos pela Organização Mundial do Comércio. O currículo do curso deve atender os campos de formação profissional e técnico-prática, além da formação básica que define conteúdos relacionados a outras áreas do conhecimento, sobretudo

administração, economia, direito, métodos quânticos, matemática e estatística.

Adaptando o curso de Ciências contábeis com estas características, os contadores revelarão conhecimentos harmonia com os padrões e normas internacionais de contabilidade exigidos pela Organização Mundial do Comércio.

Ao tratarem sobre a flexibilidade da formação em ciências contábeis, tornando o curso estimulante, incentivando os estudantes a darem continuidade nos estudos após sua conclusão.

Para Leite, Corrar e Slomski (2003, p. 1):

As diretrizes curriculares nacionais elaboradas pelo Ministério da Educação orientam que o curso de graduação em ciências contábeis deve oferecer formação flexível que satisfaça às expectativas dos estudantes com relação a sua escolha profissional e os estimulem a buscarem continuidade nos estudos após a sua conclusão. O currículo é o principal agente neste processo, sendo o instrumento formador da identidade profissional do aluno, pois, ao articular os conteúdos didáticos, fornece as competências necessárias para que o mesmo tenha embasamento teórico necessário para encarar o seu futuro profissional. Desta forma, o curso de graduação em ciências contábeis objetiva formar profissionais generalistas e multidisciplinares, que poderão exercer atividades nos diversos ramos da contabilidade.

Com o objetivo de melhorar a formação profissional o MEC proporcionou aos cursos de graduação em contabilidade a liberdade para a definição do perfil do profissional a ser formado e de que forma será feita. Conforme Marion (2001, p.20 apud FILHO, CORRAR e SLOMSKI, 2003, p. 3)

Em seus estudos, assevera que na maioria dos cursos, as disciplinas são soltas, os ensinamentos repetitivos e sem seqüência onde o aluno no final do curso não consegue reunir todas as competências e conteúdos necessários para enfrentar a sua profissão. Aponta ainda como um dos principais fatores que contribuem para a má qualidade do ensino em contabilidade a falta de adequação da grade curricular ao perfil desejado do futuro profissional contábil, onde existem muitas disciplinas soltas que visam somente completar a grade curricular mínima do curso. A proposta do MEC é elaborar um currículo para que o curso de graduação em contabilidade possa ter um único objetivo: profissionais com conhecimentos interdisciplinares.

Para solucionar esse problema, Leite, Corrar e Slomski (2003, p. 3) dizem que “o planejamento curricular no curso de contabilidade deve ser feito de forma que cada disciplina desempenhe o seu papel e que tenha interação com as demais”, pois, segundo Veiga e Cardoso (1991, p.30 apud FILHO, CORRAR e SLOMSKI, 2003, p. 4) “asseveram que a ação pedagógica é refletida diretamente no currículo,

no qual a questão de ensinar é aprender a ser. O ensino é a construção da identidade do aluno e a construção do ser professor, necessitando de uma reflexão das relações estabelecidas na sala de aula com os futuros profissionais”.

Para que se tenha uma boa qualidade no ensino de contabilidade deve-se adequar à grade curricular ao perfil desejado do futuro profissional contábil, eliminando as disciplinas soltas que visam somente completar a grade curricular mínima do curso, elaborando um currículo para que o estudante de contabilidade possa ter conhecimentos interdisciplinares.

2.3 Universidade Federal de Santa Maria

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com sede na cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, foi idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, sendo criada pela Lei n. 3834-C, de 14 de dezembro de 1960, é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação.

A Universidade Federal de Santa Maria tem, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2001-2005 da UFSM, como missão:

Promover ensino, pesquisa e extensão formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade, sua visão de futuro é ser reconhecida como referência de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral. Tendo os seguintes valores como farol: Liberdade, Democracia, Responsabilidade, Justiça, Consciência Ética, Educação e Respeito, Identidade, Comprometimento Social, Cidadania, Pluralidade, Integração e Criatividade.

A atual estrutura, determinada pelo Estatuto da Universidade, aprovado pela Portaria Ministerial N. 801 de 27 de abril de 2001, e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de abril do mesmo ano, estabelece a constituição de 8(oito) Unidades Universitárias: Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Educação, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Tecnologia, Centro de Artes e Letras e Centro de Educação Física e Desportos.

2.3.1 Estatuto da Universidade Federal de Santa Maria

A Portaria nº 801, de 27 de abril de 2001, aprova as alterações do Estatuto da Universidade Federal de Santa Maria, adaptado de acordo com a lei nº 9.394/96, Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 20 de dezembro de 1996.

Conforme o Estatuto da Universidade Federal de Santa Maria, a UFSM goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e financeira, que será exercida na forma do presente Estatuto e da legislação em vigor. Tendo sua organização e funcionamento regido pela legislação federal pertinente e pelas disposições constantes dos seguintes documentos legais:

- I - Lei n. 9.394 Diretrizes e Bases da Educação Nacional, promulgada em 20 de dezembro de 1996;
- II - o presente Estatuto, que encerra as definições e formulações básicas;
- III - o Regimento Geral, que regulará, a partir do Estatuto, todos o aspectos comuns da vida universitária;
- IV - os Regimentos que complementarão o Regimento Geral, quanto às características próprias dos Órgãos e das Unidades Universitárias; e
- V - Resoluções dos Conselhos Universitários e de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No seu art. 5º dispõe os seguintes objetivos, para a UFSM:

- I - FUNDAMENTAIS:
 - a) a educação integral;
 - b) ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;
 - c) a pesquisa pura ou aplicada;
 - d) a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
 - e) desenvolver educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;
 - f) a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição; e
 - g) a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- II - ESPECIAIS:
 - a) o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geoeconômica, do Estado e do País;
 - b) a colaboração com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do país;
 - c) o fortalecimento da paz e da solidariedade universais; e
 - d) o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

A finalidade da Universidade Federal de Santa Maria, também disposto no seu estatuto é: “promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão; fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo; formar profissionais e especialistas de nível superior; formar profissionais de nível médio nas áreas tecnológicas vinculadas ao desenvolvimento nacional; e preparar recursos humanos qualificados, através dos Cursos de Pós-Graduação”.

2.3.2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM

Visando uma melhoria contínua, a participação ativa da sociedade e a valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico, que existe o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Santa Maria que dispõe que:

A velocidade das transformações sociais e a rápida evolução da ciência cobram mais agilidade das Universidades. Essa dinâmica das sociedades, neste início de século, aponta para algumas questões que marcarão o futuro. Destaca-se, entre elas, a crescente exigência de qualidade no serviço público por meio da melhoria contínua e perseverança de propósitos, só possíveis de serem concretizadas com a participação ativa da sociedade. À Universidade cabe uma contribuição fundamental na valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico, ou seja, desenvolvimento integral capaz de dar conta das novas condições emergentes.

Mas para que isso ocorra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM pretende promover a integração da Universidade com a Comunidade onde a ação da Universidade deve ser pensada como resposta às demandas das comunidades do seu entorno. Nas propostas e ações de interação deve-se, por um lado, fazer intervir o conjunto de seu potencial humano (servidores docentes e administrativos e estudantes) e, por outro, garantir uma resposta ágil e de qualidade, com idéias e propostas inovadoras. Fator primordial para o alcance desses objetivos é a disposição dos administradores de envolver-se na busca de respostas às necessidades dos diversos setores.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM as diretrizes gerais apresentadas no plano são aquelas que deverão nortear os rumos da UFSM. Para isso foram traçados os seguintes objetivos estratégicos, Estratégias e Ações:

1. objetivos estratégicos:

- promover a implantação e acompanhamento avaliativo do projeto Político Pedagógico em todos os Cursos, dos três níveis de ensino da UFSM, de modo a se buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo discente;
- aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes no Projeto Político Pedagógico no curso.

2. Estratégias:

- estabelecimento de critérios para acompanhamento da implantação do projeto Político Pedagógico;
- reformulações e atualizações curriculares dos cursos;
- mudança de postura didático-pedagógica do corpo docente e discente;
- divulgação dos resultados da nova política pedagógica;
- dar prosseguimento e aprimorar a formação docente, dando especial atenção para aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, necessárias como processo continuado e permanente;
- propiciar aos docentes novas tecnologias e metodologias de ensino;
- avaliar os programas de monitoria, iniciação científica e extensão.

3. Ações:

- promover a reforma curricular dos cursos, atendendo ao projeto;
- adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino;
- ampliar e atualizar o acervo bibliográfico;
- intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;
- promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação;
- intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;
- melhorar os sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico.

Buscando promover a integração da Universidade com a comunidade, que foram traçados os objetivos estratégicos, as estratégias e as ações, contidas no (PDI), proporcionando ações de melhoria contínua para o curso e a comunidade.

2.3.3 Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFSM

O Projeto Político Pedagógico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é apresentado contendo alterações e complementações realizadas em atendimento a aspectos contidos na Resolução nº 10 de 16 de dezembro de 2004, do Conselho Federal de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Na visão de Laffin (2004, p. 85) “a proposta a ser elaborada em cada instituição, na forma de documento, denomina-se Projeto Político Pedagógico, cujo teor identifica e define, na provisoriedade, o perfil do profissional contábil que se

deseja participativo, crítico, democrático e de inclusão, articulando, assim, conhecimento contábil e práticas sociais emancipatórias”.

Na Resolução nº 10 CNE “os Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais”. Também dispõe no seu art. 5º que os cursos de Ciências Contábeis deverão complementar o projeto pedagógico da seguinte forma:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Dispõe o Projeto Político Pedagógico em sua apresentação (PPP, apresentação) que, “a realidade impõe que haja uma reestruturação no ensino da contabilidade, iniciando pelo Projeto Político Pedagógico, que deverá incluir espírito de pesquisa, consciência crítica, liderança, desenvoltura tecnológica, seguindo-se da atualização dos professores, entre outras”.

Já em sua justificativa (PPP, justificativa), o curso de Ciências Contábeis da UFSM justifica a necessidade de elaboração desse projeto pelo atual processo de evolução da humanidade como um todo tem modificado sobremaneira a vida das empresas, independentemente de seu tamanho ou do seu nível de organização administrativa gerencial, trazendo com isto substancial preocupação aos profissionais da área contábil. Cada vez mais as informações devem chegar às

mãos do tomador de decisões com rapidez e precisão, impondo uma agilidade à atividade gerencial imprescindível para as empresas competirem e crescerem no atual cenário sócio-econômico, afetado pela velocidade das mudanças do mundo moderno.

Dispõe também que (PPP, justificativa) o sistema contábil configura-se como uma das mais importantes fontes de informações que a empresa dispõe, sendo capaz de influenciar o seu comportamento em aspectos operacionais e estratégicos da maior relevância para ela, como o planejamento e controle das operações, gerenciamento de custos e o próprio planejamento estratégico. As informações de ordem econômica e financeira, originárias do sistema da contabilidade gerencial devem estar disponíveis para apoio à tomada de decisões em qualquer nível da atividade administrativa.

No Projeto Político Pedagógico (PPP, justificativa) discute-se com frequência no Conselho Federal e Conselhos Regionais de Contabilidade o perfil adequado do profissional contábil diante da classe empresarial e da sociedade, no intuito de melhor identificar este perfil com as novas tendências competitivas no contexto de mercado globalizado. Este cenário competitivo que ora se apresenta em constante processo de transformação exige cada vez mais das organizações a necessidade de romper com o passado, deixar de lado procedimentos tradicionais e criar o diferencial da novidade e soluções criativas para apoiar o empresário e as empresas e, é neste contexto que se insere desde já o Contador.

A escola precisa prepará-los para enfrentar as adversidades do mundo empresarial e social, correspondendo e até mesmo antecipando-se às exigências dos mesmos, assim como os contadores, por conseqüência deverão constantemente atentar para sua atualização técnica-profissional e intelectual a fim de ocupar espaços próprios da sua atividade.

O Projeto Político Pedagógico (PPP, justificativa/alterações) traz alterações e complementações para o curso de Ciências Contábeis da UFSM como a opção pelo Trabalho de Graduação em Ciências Contábeis conforme previsto no artigo 7º, parágrafo 3º da Resolução nº 10/04, permanecendo o Estágio Supervisionado. Assim, o acadêmico poderá optar por cursar a disciplina de Estágio Supervisionado

ou de Trabalho de Graduação em Ciências Contábeis, com a carga horária de 195 horas.

Conforme consta no (PPP, justificativa/alterações) os Conteúdos Curriculares também são alterados nos seguintes itens:

a) Exclusão da Disciplina Teoria de Sistemas e inclusão da Disciplina de Sistemas de Informações Contábeis (Art.4, inciso VII, da Res.CNE/CES n.º 10/04);

b) Transferência das Disciplinas Complementares de Graduação para o grupo das de conteúdos de Formação Profissional (Art.5, inciso II, da Res.CNE/CES n.º 10/04):

- Análise de Custos
- Análise de Balanços
- Contabilidade Pública A
- Finanças Empresariais
- Auditoria Contábil A
- Controladoria
- Perícia e Arbitragem

c) Inclusão da disciplina de Noções Atuariais como conteúdo do grupo das Disciplinas de Formação Profissional (Art.5, inciso II, da Res.CNE/CES n.º 10/04);

d) Transferência das Disciplinas Complementares de Graduação, Projeto de Estágio Supervisionado/TGCC e Práticas Contábeis para o grupo de Formação Teórico-Práticas (Art.5, inciso III, da Res.CNE/CES n.º 10/04).

Para a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) para o curso de Ciências Contábeis, Laffin (2004, p. 85) “destaca o currículo em ação como um de seus princípios norteadores de construção coletiva e de revisão contínua no processo ensino-aprendizagem”.

Para Laffin (2004, p. 85):

O planejamento da atividade educacional deverá ser delineado tanto no nível pedagógico quanto no nível administrativo, considerando que esses níveis contêm elementos burocráticos que necessitam ser compreendidos em suas dimensões substantivas, para não serem constituídos e caracterizados como antidemocráticos. Os elementos do planejamento, assim delineados, expressam a maneira como se compreende o processo educativo, e nele está articulado o ensino para curso superior de Ciências Contábeis. Portanto, com o entendimento de que em educação fundamentam-se os princípios éticos, estes compreendidos como ações em defesa da vida e do desenvolvimento das condições humanas.

Elaborar do Projeto Político Pedagógico (PPP) para o curso de Ciências Contábeis, exige planejamento da atividade educacional e pedagógico para que se possa entender o processo educativo e efetuar alterações quando necessário.

2.4 Curso de Ciências Contábeis

2.4.1 O Curso de Ciências Contábeis no Brasil

Silva e Moura ao tratarem sobre o desenvolvimento econômico que o Brasil e o avanço da Contabilidade a partir dos anos 40.

Segundo Silva e Moura (2002, p. 2) “o desenvolvimento econômico que o Brasil apresentou, a partir dos anos 40 ensejou o avanço da Contabilidade, tanto do ensino contábil, quanto da profissão”.

O Presidente da República sancionou o Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, no qual foi criado o Curso Superior de Ciências Contábeis e Atuariais conferindo o grau de Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais, e estabelecendo a duração de quatro anos, as disciplinas, e como também a seqüência do currículo.

Para Hermann Júnior (1943, apud SILVA e MOURA, 2002, p. 2):

Os cursos de Contabilidade Superior, em que são formados contadores, deverão desenvolver altos estudos de Contabilidade, de Organização e de Economia das instituições estatais, paraestatais e sociais e das empresas industriais, bancárias, de seguro e do comércio em geral, com o fito de preparar profissionais aptos para o desempenho de funções de direção nas grandes empresas e instituições públicas e particulares e as de peritos forenses, fiscais de seguros, fiscais de sociedades anônimas e outros que lhe serão outorgados com grande soma de responsabilidade pela legislação comercial e financeira vigentes.

O elevado padrão de conhecimento necessário para o exercício de tais funções não pode ser adquirido em curso secundário (...)

Somente as universidades, como indica a experiência de outros povos, oferecem o clima necessário para a formação de técnico com alta cultura científica.

Favarin (1994 apud SILVA e MOURA, 2002, p. 4) ao comentar “onde comenta sobre o Currículo do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais de acordo com o decreto-lei 7.988, de 22 de setembro de 1945, diz que, o currículo original que se apresenta, apenas enxerga o Contador de nível superior como um técnico em contabilidade melhorado”.

Também foi sancionado o Decreto-lei nº. 8.191, de 20 de dezembro de 1945, que definiu as categorias profissionais que vigorariam após a criação do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais e estabeleceu que as categorias de Guarda-Livros,

Atuários, Contadores, Peritos-Contadores e Bacharéis, seriam agrupadas em apenas duas, a saber: Técnico em Contabilidade (anteriormente chamado de Guarda-Livros, hoje substituído pelo diploma de Técnico em Contabilidade) e Bacharel para os de nível superior (Contador, Atuários, e Peritos-Contadores).

Em 1951 foi sancionada pelo Presidente da República a Lei Nº 1.401, de 31 de julho de 1951, na qual o curso de Ciências Contábeis foi desdobrado em Ciências Contábeis e Atuariais, mas segundo Silva e Moura (2002, p. 5) “o que ocorreu na prática, foi o abandono do Curso de Ciências Atuariais, com a oportunidade dos Contadores possuírem um maior cabedal de conhecimentos matemáticos”.

Silva e Moura (2002, p. 5) destacam também que no decênio de 60, “ocorreram profundas modificações no Ensino Superior Brasileiro que repercutiram no Curso de Ciências Contábeis”. Essas mudanças ocorreram em função da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, que fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e criou o (CFE) Conselho Federal de Educação, com atribuições de fixar os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores destinados à formação para as profissões regulamentadas em lei.

Ao tratar da flexibilidade da legislação, Machado (1982, p.50, apud SILVA e MOURA, 2002, p. 6):

Com o advento dessa nova legislação, os cursos de Ciências Contábeis perderam o caráter de rigidez a que estavam submetidos sob o império do Decreto-lei nº 7.988, de 22/09/45, e do Decreto nº 1.401, de 31/07/1951, que impunham um currículo onde listavam as disciplinas a serem ministradas, e, no caso do curso de Ciências Contábeis e Atuariais, indicavam inclusive a seriação que deveria constar do currículo.

Para Silva e Moura (2002, p. 6), o Conselho Federal de Educação através da resolução de 8 de fevereiro de 1963 fixou os mínimos de conteúdo e duração dos cursos de Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Art. 1º - Ficam assim estabelecidos os currículos correspondentes aos cursos de:

Ciências Econômicas
Ciências Atuariais
Ciências Contábeis

Ciclo básico:

1. Matemática;
2. Estatística;
3. Direito;
4. Economia

Ciclo de formação profissional:

1. Contabilidade Geral;
2. Contabilidade Comercial;
3. Contabilidade de Custos;
4. Auditoria e Análise de Balanço;
5. Técnica Comercial;
6. Administração;
7. Direito Tributário.

O Conselho Federal de Educação através da resolução de 8 de fevereiro de 1963 fixou os mínimos de conteúdo e duração dos cursos de Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. (SILVA E MOURA 2002, p.6)

Segundo o Parecer 776/97, do Conselho Nacional de Educação (CNE), as ações devem direcionar-se no sentido de:

As diretrizes curriculares devem contemplar elementos de fundamentação essencial em cada área de conhecimento, campo do saber ou profissão, visando desenvolver no estudante a capacidade de aprender a aprender, a fim de que o futuro graduado periodicamente venha a atualizar-se através da educação continuada; devem pautar-se pela qualidade de formação a ser oferecida e também pela tendência internacionalmente registrada quanto ao tempo de permanência na graduação, que não é a sua ampliação – sendo em alguns casos o de sua redução; devem promover formas de aprendizagem que contribuam para reduzir a evasão, como mediante sistemas de módulos; devem induzir a implantação de programas de iniciação científica nos quais o aluno desenvolva sua criatividade e análise crítica; devem incluir dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania.

2.4.2 Curso de Ciências Contábeis da UFSM

No Projeto Político Pedagógico da UFSM (PPP, apresentação) o Curso de Ciências Contábeis foi criado em 9 de setembro de 1966 na 79ª sessão do Conselho Universitário. Por meio do Decreto nº 66.191/70, o curso foi integrado ao Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas, e no período de 17 a 23 de outubro do mesmo ano, foi alvo de verificação procedida pelo MEC, para efeito de reconhecimento. Com parecer favorável da comissão verificadora, o Colendo Conselho Federal de Educação, em 5 de fevereiro de 1971, emitiu parecer nº 104/71, do qual foi promulgado decreto, pelo Exmo.sr. Presidente da República, com o nº 68.553, em 28/04/71, concedendo o reconhecimento.

Com o curso em andamento, por meio do processo nº 1520/70 do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, o qual ficou vinculado ao então Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e

Administrativas e desde 1978 o curso de Ciências Contábeis integra o atual Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH).

Dispõe o Projeto Político Pedagógico da UFSM (PPP, objetivos) “a Universidade Federal de Santa Maria, no tocante ao Curso de Ciências Contábeis, tem por objetivo – partindo da missão a que se propõe – formar um profissional com habilidades e competências que o capacitem a cumprir suas responsabilidades perante os agentes econômicos produtivos e fiscalizadores, desempenhando com ética e proficiência as funções que lhe são atribuídas pela legislação”.

Segundo o seu Projeto Político Pedagógico (PPP, objetivos):

O curso de Ciências Contábeis tem o objetivo geral de Proporcionar ao egresso sólida formação técnica, científica e instrumental, aliada ao desenvolvimento do senso ético e de responsabilidade social para o exercício das funções contábeis. E como objetivos específicos enfatizar o uso adequado da linguagem e da terminologia próprias da ciência contábil; desenvolver uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; capacitar o acadêmico à prática da profissão nos diversos campos de atuação da contabilidade; e proporcionar estratégias e habilidades no manejo das informações empresariais como instrumento a ser utilizado no processo de gestão.

Alcançando esses objetivos o profissional obtém uma sólida formação em termos técnicos e científicos e de acordo com a realidade mundial.

2.5 O Perfil, Competências e Habilidades do Contador

2.5.1 O Perfil do Contador

O profissional da área contábil necessita ter características multiprofissionais, portanto Kounrouzan (2002, p. 1) ao tratar do perfil do contador:

Atualmente não basta apenas concluir o curso superior, o profissional necessita ter características multiprofissionais e estar preparado para a quebra de paradigmas e mudar a forma de agir e interpretar as informações disponíveis. O profissional da área contábil, que tem como uma de suas responsabilidades a geração de informações de todas as operações realizadas em uma empresa, bem como mostrar se as decisões tomadas foram adequadas ou não, precisa estar preparado para atender às necessidades atuais de uma economia globalizada.

Nesse sentido, Ludícibus (1991, p. 7, apud KOUNROUZAN, 2002, p. 3) diz que, “para seu benefício profissional e como cidadão, o Contador deve manter-se

atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas de forma mais ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão”.

Conforme o MEC (2002), com base no parecer CNE/CES/146/2002, dispõe que “o perfil desejado do profissional contábil é que o mesmo tenha capacidade de análise e domínio dos conceitos e da terminologia contábil, na interpretação e controle de situações contábeis relacionados com os modelos organizacionais e institucionais, públicos ou privados, observado a postura reflexiva e crítica indispensável ao exercício das ciências contábeis e da sua aplicação para o desenvolvimento institucional e social”.

O perfil desejado pelo Projeto Político Pedagógico (PPP, perfil desejado) da UFSM:

As condições do mercado brasileiro nos dias de hoje apresentam-se altamente exigentes no que diz respeito ao preparo desse profissional, no sentido de atender com rapidez, oportunidade e correção à demanda de informações atualizadas. Tais informações, por outro lado, não mais se limitam ao mero produto dos registros contábeis, mas requerem visões aprofundadas das necessidades que envolvem o processo gerencial, levando assim o profissional de contabilidade a comprometer-se definitivamente com esse processo.

Pretende-se que além dos conhecimentos básicos necessários a formação do contador, o egresso esteja embasado na incorporação de valores sociais, profissionais e multidisciplinares. O que se quer é que o futuro profissional seja capaz de atuar como agente de mudança no ambiente organizacional, de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional, de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração e negócios, mantendo uma postura ética, o respeito à natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania. Tais características servirão como subsídios ao processo de tomada de decisão.

Ainda ao tratar do perfil desejado pelo Projeto Político Pedagógico (PPP, perfil desejado) diante da preparação contínua e da exigência do mercado, este curso entregará à sociedade um egresso com capacidade de gerenciamento, visão humanística, qualidade de investigação, raciocínio estratégico e sistêmico. Portanto deseja-se que ao longo do curso, o aluno seja preparado de forma contínua visando ser capaz de ter:

- a) visão sistêmica em negócios;
- b) conhecimento sobre as transformações sociais e econômicas atuais;
- c) capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões;
- d) conhecimento do mercado das empresas em que atua;
- e) capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica;

- f) preparação para utilização da tecnologia informatizada;
- g) capacidade de fazer planejamentos;
- h) capacidade de liderança e de trabalhos em equipe;
- i) consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas;
- j) conscientização ética;
- k) capacidade de inter-relacionamento;
- l) conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis: capital intelectual, contabilidade internacional, responsabilidade social, balanço social.

Com a grande demanda por informações atualizadas, os contadores não podem mais se limitar ao produto dos registros contábeis, devem possuir visões aprofundadas no que diz respeito às necessidades do processo gerencial, exigindo assim um profissional comprometido definitivamente com esse processo.

2.5.2 Competências e Habilidades do Contador

Como toda a profissão o contador possui competências e habilidades próprias a sua profissão, por isso a resolução 04/97 do MEC regulamenta que o curso de graduação em contabilidade deve proporcionar ao aluno as seguintes habilidades e competências:

- a) Uso da linguagem contábil sob a abordagem da teoria da comunicação;
- b) Visão sistêmica, holística e interdisciplinar da atividade contábil;
- c) Uso de raciocínio lógico, crítico e analítico para solucionar problemas;
- d) Elaboração de relatórios que contribuam para o desempenho eficaz dos usuários da informação contábil;
- e) Articulação, motivação e liderança de equipes multidisciplinares para captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis.

Segundo a Resolução nº 10 do Conselho Nacional de Educação o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Também dispõe a Resolução nº 10 do Conselho Nacional de Educação que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Na visão de Kounrouzan (2002, p. 4) entende-se por competências o conhecimento técnico e por habilidades, a capacidade de transmissão e análise do conteúdo técnico. E ainda dispõe que as competências:

- (...) para o desempenho da profissão contábil, de acordo com as condições atuais de mercado, devem ser: competências gerais, comerciais, organizacionais e técnicas:
- a) Competências gerais - envolvem conhecer e entender as correntes econômicas, políticas, sociais e culturais de uma forma global;
 - b) Competências comerciais - referem-se ao conhecimento do segmento de mercado em que esteja atuando;
 - c) Competências organizacionais - conhecimento do processo operacional da organização em sua área de atuação, através do conhecimento e interação entre o mercado e o grupo organizacional;
 - d) Competências técnicas - conhecimento das normas e princípios contábeis, ser capaz de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial.

Também, Kounrouzan (2002, p. 5), diz que as habilidades necessárias são:

- a) Habilidades de comunicação - representam a capacidade de transmitir e receber informações com facilidade. É a defesa de seu ponto de vista, formal e informal, verbal ou escrita de modo a posicionar-se de forma segura e persuasiva perante qualquer pessoa de posição hierárquica, superior ou inferior. O profissional contábil deve ser capaz de escutar atentamente e entender pontos de vistas opostos;
- b) Habilidades intelectuais - capacidade de utilizar-se de criatividade para solução de problemas, capacidade de julgamento, discernir prioridades e saber trabalhar sob pressão;
- c) Habilidades interpessoais - correspondem a habilidade em trabalhar com pessoas, saber influencia-las, organizar e delegar tarefas, motivar e desenvolver pessoas e resolver conflitos.

O contador além de possuir suas características e habilidades, deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas também atualizar-se em suas competências gerais, comerciais, organizacionais, intelectuais e interpessoais.

2.6 Mercado de Trabalho do Contador na Cidade de Santa Maria

O mercado de trabalho de Santa Maria ainda que pouco estudado, está intimamente ligado com a UFSM, pois esta é responsável pelo seu desenvolvimento social e econômico. Conforme Lousada e Martins (2003, p. 5) “a universidade desempenha um papel de geradora e disseminadora de conhecimento e sua relação com o setor produtivo deve ser na busca da promoção do desenvolvimento econômico e social”.

Fundamenta Kunz (1999, apud LOUSADA e MARTINS, 2003, p. 5):

A Universidade tem como função principal formar um cidadão, desenvolvendo sua consciência crítica, contribuindo para o desenvolvimento humano, para o bem estar da sociedade, para o bom funcionamento das relações sociais, para a reflexão dos valores. Em resumo, os objetivos da Universidade são mais amplos do que aqueles esperados pela maioria dos agentes presentes no mercado de trabalho. Por outro lado, a Universidade não pode se manter independente daquilo que lhe dá razão de existir: a formação de novos profissionais.

Na visão de Garcias (1999, apud LOUSADA e MARTINS, 2003, p. 5), “a integração entre as Universidades e as empresas deve ser uma via de mão dupla, caracterizada por um fluxo contínuo de troca de experiências e informações. A Universidade tem a responsabilidade social de ser uma organização de vanguarda

no desenvolvimento e disseminação de novos conhecimentos. Mas, para que suas pesquisas tenham resultados efetivos, devem estar vinculadas à realidade da qual fazem parte”.

Ao tratar do mercado atual Silva (2000, p.26, apud KOUNROUZAN, 2002, p. 2), “o mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo”.

No que diz respeito às áreas de atuação o Projeto Político Pedagógico (PPP, áreas de atuação), da UFSM pode-se destacar as seguintes áreas de atuação do contador:

- Na empresa, atuando no planejamento tributário, como analista financeiro, contador geral, auditor interno, contador de custos, gerencial;
- como profissional autônomo, podendo atuar como auditor independente, consultor, empresário contábil, mediador e árbitro, perito contábil, investigador de fraude;
- nas atividades de ensino, como professor de graduação e pós-graduação;
- órgão público como contador público, agente fiscal de renda, tribunal de contas.

Tratando do perfil desejado o Projeto Político Pedagógico (PPP, perfil desejado), da UFSM, dispõe que as condições do mercado brasileiro nos dias de hoje, ao lado do extenso rol de oportunidades que oferecem ao Bacharel em Ciências Contábeis:

(...) apresentam-se também altamente exigentes no que diz respeito ao preparo desse profissional, no sentido de atender com rapidez, oportunidade e correção à demanda de informações atualizadas. Tais informações, por outro lado, não mais se limitam ao mero produto dos registros contábeis, mas requerem visões aprofundadas das necessidades que envolvem o processo gerencial, levando assim o profissional de contabilidade a comprometer-se definitivamente com esse processo.

O mercado de trabalho para o contador na cidade de Santa Maria além de requerer modernidade, criatividade, novas tecnologias, requer também comprometimento ético e responsável, tanto do empregador como do empregado.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS

O presente capítulo descreve os aspectos metodológicos que foram utilizados no trabalho para comparar o perfil dos formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM, com o perfil do egresso desejado pelo Projeto Político Pedagógico e relaciona-los com o perfil desejado pelos proprietários de escritórios de contabilidade da cidade de Santa Maria - RS.

3.1 Questões de Pesquisa

Com esse trabalho buscou-se: fundamentar teoricamente o assunto; levantar pesquisas existentes sobre o mercado de trabalho no setor privado, para o contador, na cidade de Santa Maria – RS; realizar uma pesquisa sobre o perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis formandos no 1º semestre de 2006, pela UFSM; e avaliar a compatibilidade do perfil dos alunos, com o perfil desejado no projeto político pedagógico e com o perfil desejado pelos proprietários de escritórios de contabilidade na cidade de Santa Maria – RS.

E através das respostas desses objetivos específicos poder-se-á contribuir para o curso de Ciências Contábeis da UFSM, no sentido de atender melhor ao aluno em sua formação profissional e a sociedade através da introdução no mercado de trabalho de profissionais altamente qualificados.

3.2 Características da Pesquisa

Esta pesquisa é classificada sob dois aspectos; quanto aos fins: exploratória, descritiva e aplicada, e quanto aos meios de investigação: bibliográfica, documental e de campo.

Portanto quanto aos fins essa pesquisa é Descritiva, porque descreve a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis, quando indagados através de questionário sobre o perfil desejado pelo Projeto Político Pedagógico do curso. De acordo com Gil (2002, p, 42, apud MUNARETTO, 2005, p. 5), (...) as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de

determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. Na qual “não há a interferência do pesquisador, isto é, ele descreve o objeto de pesquisa. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos” (Barros e Lehfeld 2000, apud Biazus, 2004, p. 113).

Já para fundamentar teoricamente o assunto, quanto aos meios de investigação esta pesquisa é pesquisa bibliográfica por incorporar uma revisão de literatura sobre o tema, onde a coleta e análise de dados para subsidiar teoricamente, foram feitas através de legislações, livros, artigos científicos, revistas especializadas, dissertações, congressos e periódicos. Na visão de Barros e Lehfeld (2000, apud Biazus, 2004, p. 113), “para se realizar uma pesquisa bibliográfica, é fundamental que o pesquisador faça um levantamento dos temas e tipos de abordagens apontados e trabalhados por outros estudiosos, assimilando os conceitos e explorando os aspectos até o momento publicado”.

Ainda quanto aos meios de investigação, trata-se de uma pesquisa de campo uma vez que se realizou uma investigação empírica, através de questionários junto aos formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM e também com os escritórios de contabilidade da cidade de Santa Maria – RS devido à falta de pesquisas sobre o assunto, que pudessem servir de suporte ao trabalho.

3.3 População e Tamanho das Amostras

A população da pesquisa diz respeito ao agregado de indivíduos sobre os quais se procura obter dados. Considerando que o número de alunos do Curso de Ciências Contábeis é de 39 formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM e o universo de escritórios de contabilidade de Santa Maria – RS é de 104, foram estabelecidas essas quantidades para população da pesquisa.

Para cálculo do tamanho da amostra dos alunos e dos escritórios de Contabilidade de Santa Maria – RS empregou-se a fórmula proposta por Richardson (1999, apud LIMA, 2002, p. 100) e Viegas (1999, apud LIMA, 2002, p. 100) para populações finitas, aquelas compostas por menos de 100 mil indivíduos. A fórmula

sugerida por Richardson et al (1999, apud LIMA, 2002, p. 100) e Viegas (1999, apud LIMA, 2002, p. 100) para populações finitas é:

$$n = \frac{\sigma^2 \times p \times q \times N}{E^2 (N-1) + \sigma^2 \times p \times q}, \text{ onde:}$$

n = tamanho da amostra;
 σ^2 = nível de confiança (expresso em número de desvios padrões – sigmas);
 p = proporção do universo que possui a propriedade pesquisada (em valores percentuais);
 q = proporção do universo que não possui a propriedade pesquisada (q = 100 - p);
 N = tamanho da população; e
 E2 = erro de estimação permitido (em valores percentuais).

Para aplicação dessa pesquisa no Curso de Ciências Contábeis utilizou-se um nível de confiança de 95% e um erro de estimação de 5%, por serem estes, segundo esses autores, os parâmetros geralmente utilizados nas pesquisas sociais.

No que diz respeito à proporção (p) do universo que possui as propriedades pesquisadas, segundo Viegas (1999, apud LIMA, 2002, p. 100) utilizou-se o percentual de 50%, por ser este o índice mais usual em pesquisas sociais para a proporção (p), maximiza-se o numerador, aumentando a segurança da amostra, sobre tudo quando se tem pouco conhecimento prévio sobre o fenômeno estudado.

Dessa forma, a amostra mínima estabelecida foi de 35 alunos e 82 escritórios de contabilidade de Santa Maria, conforme calculado a seguir:

$$n = \frac{2^2 \times 50 \times 50 \times 39}{5^2 \times (38) + 2^2 \times 50 \times 50} = 35 \text{ alunos}$$

$$n = \frac{2^2 \times 50 \times 50 \times 104}{5^2 \times (103) + 2^2 \times 50 \times 50} = 82 \text{ escritórios de contabilidade}$$

Mas devido à disponibilidade e disposição dos alunos e dos proprietários dos escritórios de Contabilidade de Santa Maria – RS em responder via e-mail ou pessoalmente aos questionários, constituiu-se assim para o tamanho da amostra a

quantidade de questionários respondidos, ou seja, 30 alunos e 11 escritórios, conforme relatado mais adiante.

3.4 Delimitação da Pesquisa

A presente pesquisa delimita-se ao estudo dos formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM e os escritórios de contabilidade da cidade de Santa Maria-RS.

Segundo Rossetto (1998, apud LIMA, 2002, p. 103), é difícil traçar os limites de qualquer objeto social, é difícil, também, determinar a quantidade de informações necessárias sobre o projeto delimitado.

A idéia de delimitação nas abordagens quantitativas e qualitativas é para proporcionar uma melhor análise e interpretação do material coletado, afastando-se de um levantamento puramente experimental, Severino (2000, apud LIMA, 2002, p. 103).

3.5 Perspectiva da Pesquisa

A proposta deste estudo foi desenvolver uma pesquisa com abordagens quantitativa e qualitativa, utilizando o perfil do egresso contido no Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UFSM como base para formulação de um questionário, que foi aplicado aos alunos e aos escritórios de contabilidade de Santa Maria no período de junho e julho de 2006.

O presente estudo resultou na comparação do perfil dos formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM, com o perfil do egresso desejado pelo Projeto Político Pedagógico e com o perfil desejado pelos escritórios de contabilidade de Santa Maria representando o mercado de trabalho no setor privado da cidade de Santa Maria - RS.

3.6 Levantamentos Preliminares

Para construção desse questionário, realizou-se inicialmente uma pesquisa bibliográfica sobre: a Lei de Diretrizes e Base; Resolução CNE Nº 10 Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação; Projeto Político Pedagógico; Perfil, Competências e Habilidades do Contador.

Sendo que os principais elementos obtidos na pesquisa bibliográfica fazem parte da revisão bibliográfica apresentada no capítulo 1 deste trabalho.

Posteriormente, realizou-se uma pesquisa documental no PDI e PPP para identificar o perfil do egresso e outras informações relevantes para este trabalho.

3.7 Instrumentos Metodológicos Utilizados na Pesquisa

Os instrumentos metodológicos utilizados nesta pesquisa estão relacionados abaixo e os resultados da utilização expostos no Capítulo 4.

a) Questionário de pesquisa aplicado os Alunos Formandos no 1º semestre de 2006 do Curso de Ciências Contábeis da UFSM (Apêndice - A).

b) Questionário sobre Características e Habilidades que deve conter o egresso, na visão dos Proprietários de escritórios de Contabilidade de Santa Maria (Apêndice - B).

c) Análise do questionário aplicado aos alunos (Apêndice - C).

d) Análise do questionário aplicado aos escritórios de contabilidade de Santa Maria (Apêndice - D).

e) Banco de Dados dos escritórios de contabilidade de Santa Maria (Apêndice - E).

f) Banco de Dados dos alunos formandos no 1º semestre de 2006 da do curso de Ciências Contábeis da UFSM (Apêndice - F).

3.8 Análise dos Dados

No presente trabalho foi utilizado os recursos do Microsoft Excel 2003 para realização da análises dos dados coletados com a pesquisa aplicada aos formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM e aos escritórios de Contabilidade de Santa Maria. Também para elaboração das figuras ilustrativas que relacionam as características e habilidades que deve conter o egresso, com a opinião dos pesquisados, com o intuito de avaliar a compatibilidade do perfil dos alunos, com o perfil desejado contido no projeto político pedagógico e com o perfil desejado pelos escritórios de contabilidade representando o setor privado de Santa Maria – RS

Os dados coletados pela pesquisa passaram por um tratamento estatístico, os quais são apresentados por meio de tabelas e representações gráficas.

3.9 Limitações das Pesquisas

Esta pesquisa teve as seguintes limitações: do total de 39 alunos e 104 escritórios pesquisados somente 30 alunos e 11 proprietários de escritórios de Contabilidade se dispuseram a responder aos questionamentos.

Limitou-se também aos formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM, pois estes, durante os nove semestres do curso sofreram duas alterações curriculares para que o curso pudesse se adaptar ao PPP, incluindo assim na sua grade curricular as disciplinas de (Práticas Contábeis; Noções Atuariais; Perícia e Arbitragem). Ressalta-se que estas disciplinas não faziam parte da grade curricular dos formandos no 1º semestre de 2006, o que justifica alguns índices obtidos no questionário com relação a essas disciplinas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo, realizou-se a apresentação e a análise dos dados da pesquisa, onde são expostos e discutidos os resultados da comparação entre o perfil dos formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM, com o perfil do egresso desejado pelo Projeto Político Pedagógico, relacionando-o com o perfil desejado pelos escritórios de Contabilidade, representando o setor privado da cidade de Santa Maria - RS.

Por meio do questionário abaixo, obteve-se junto aos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFSM formandos no 1º semestre de 2006, o perfil contextualizado no Projeto Político Pedagógico do curso.

4.1 Pesquisa com os alunos:

4.1.1 Visão sistêmica em negócios

Do total de alunos entrevistados 77% relataram ter adquirido ao longo curso uma visão sistêmica em negócio, e 23% responderam não ter adquirido. Essa mesma pergunta feita aos proprietários de escritório de contabilidade de Santa Maria obteve como resposta, que 100% deles acham necessário que o egresso possua essa visão sistêmica.

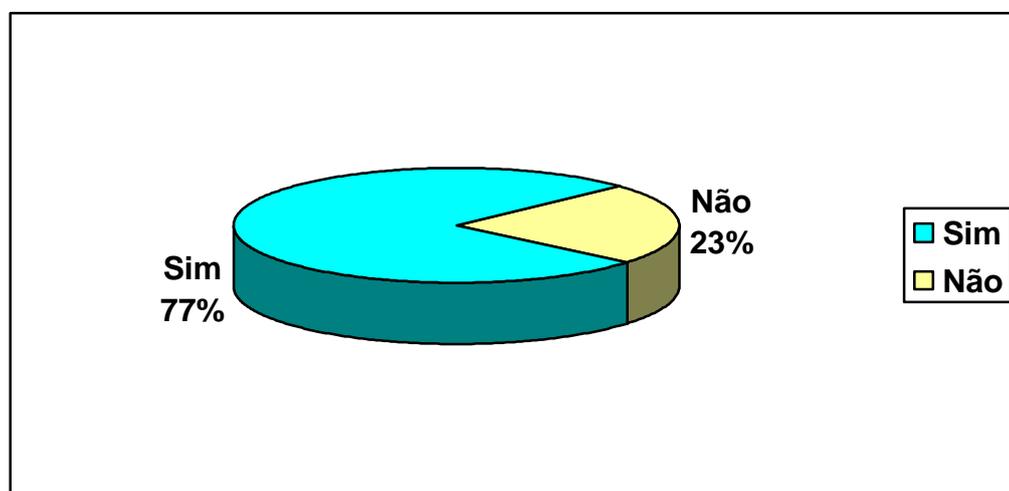


Gráfico 1. Uma visão sistêmica em negócios.

4.1.2 Conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais

Perguntado aos alunos se ao longo do curso eles adquiriram conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais, 73% disseram ter adquirido e 27% responderam não, já para o mercado de trabalho no setor privado para os contadores de Santa Maria representado pelos escritórios de contabilidade 100% acha que o egresso deve conter esta característica.

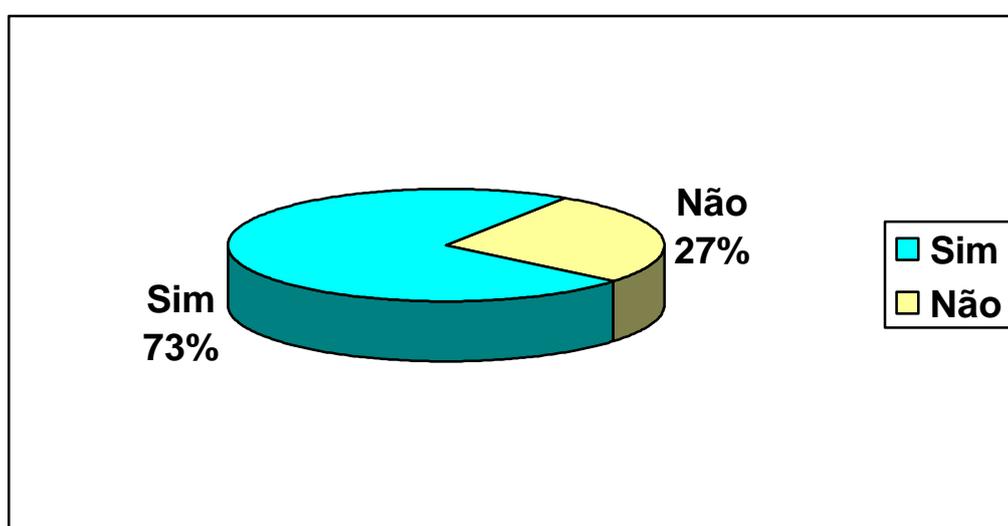


Gráfico 2. Conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais.

4.1.3 Capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões

Em relação a esse questionamento 80% dos alunos responderam ter adquirido a capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões, e os outros 20% responderam não ter adquirido. Já dos proprietários de escritórios de contabilidade de Santa Maria 91% acham necessária essa capacidade.

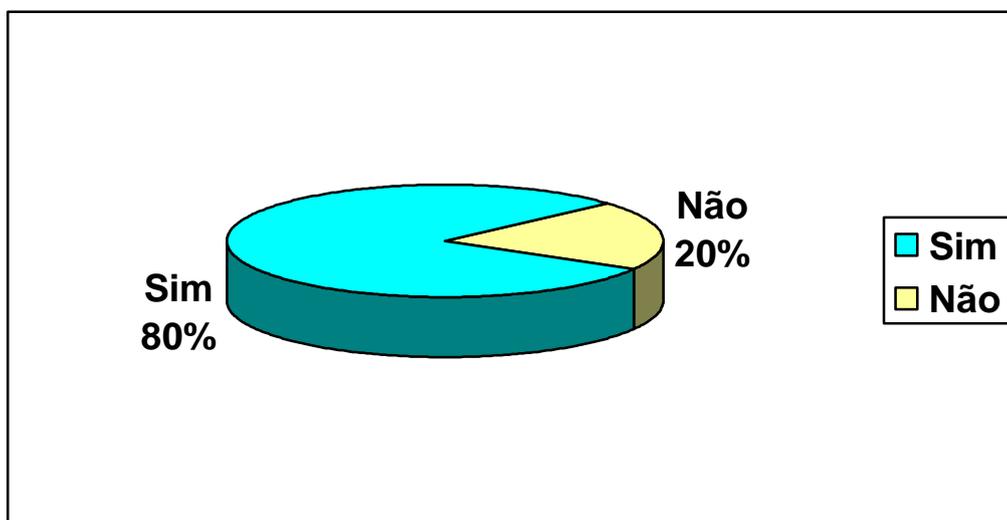


Gráfico 3. Capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões.

4.1.4 Conhecimento do mercado das empresas em que atua

Sobre o conhecimento do mercado das empresas em que atua 50% dos alunos entrevistados dizem ter conhecimento do mercado das empresas em que atuam e 50% não. O índice é preocupante, pois o mercado onde a empresa está inserida, deve ser de total conhecimento do profissional que deseja ter sucesso, conforme 100% das respostas dos proprietários de escritório de contabilidade de Santa Maria.

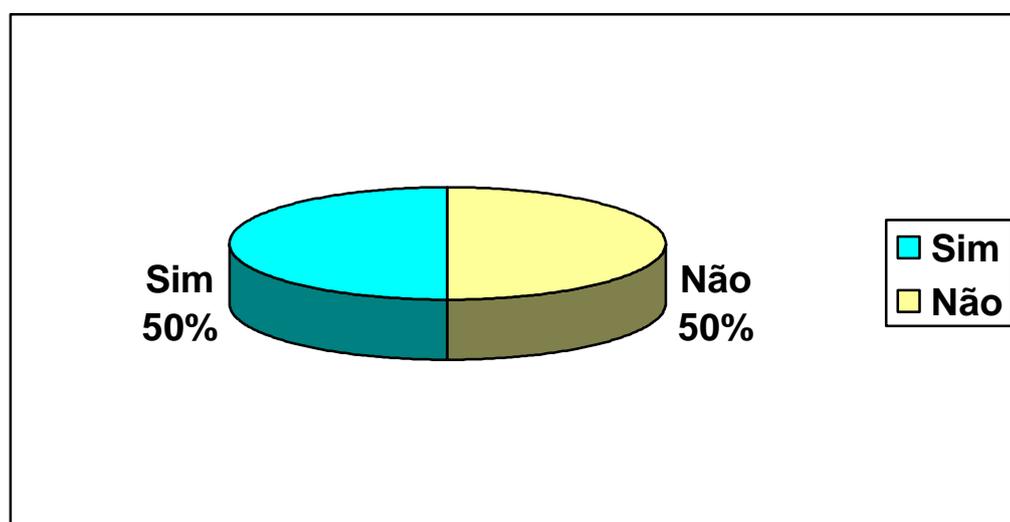


Gráfico 4. Conhecimento do mercado das empresas em que atua.

4.1.5 Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica

Com relação a essas capacidades 83% dos alunos responderam ter adquirido ao longo do curso, e 17% não. Dentre os proprietários de escritório de contabilidade de Santa Maria 91% acham importante ter capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica.

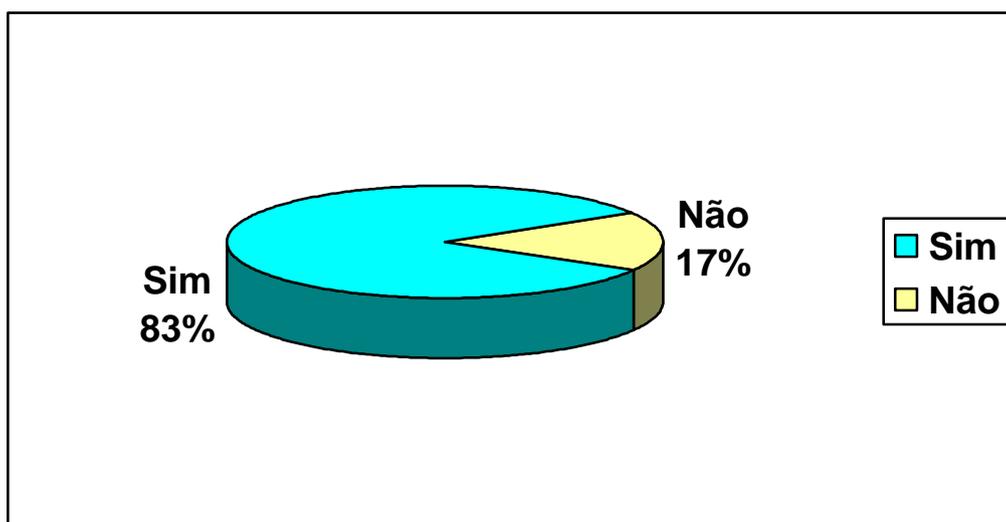


Gráfico 5. Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica.

4.1.6 Preparação para a utilização da tecnologia informatizada

Analisando esse questionamento, 80% dos alunos entrevistados não adquiriram nenhum tipo de preparação para utilização da tecnologia informatizada, ao longo do curso, o que prejudica em muito a preparação do futuro profissional para o mercado de trabalho, pois, conforme a pesquisa realizada com os proprietários de escritórios de contabilidade de Santa Maria 100% acha essencial esta característica para o egresso.

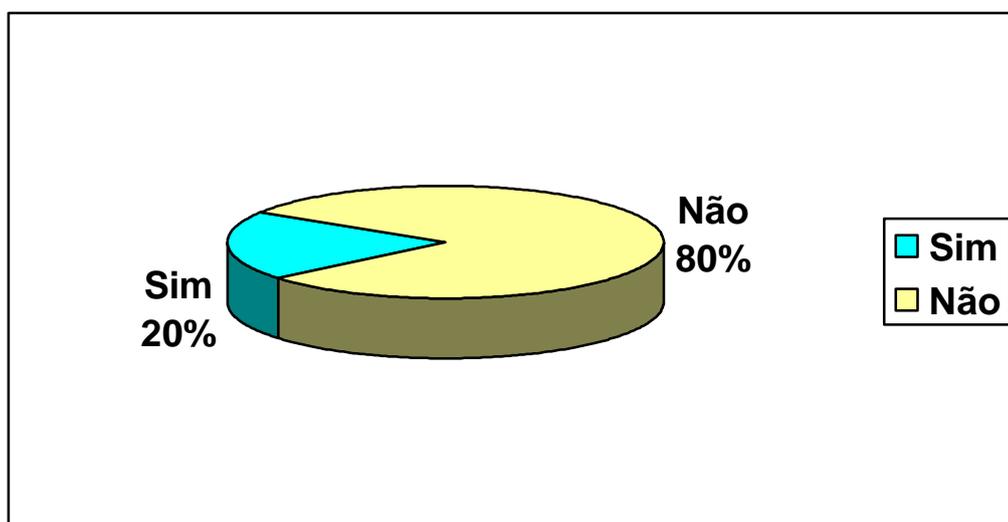


Gráfico 6. Preparação para a utilização da tecnologia informatizada.

4.1.7 Capacidade de fazer planejamentos

Outra característica importante contida no Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UFSM é capacidade de fazer planejamentos, característica essa, alcançada por 85% dos alunos entrevistados, e essencial para 100% na opinião dos proprietários de escritórios de contabilidade de Santa Maria.

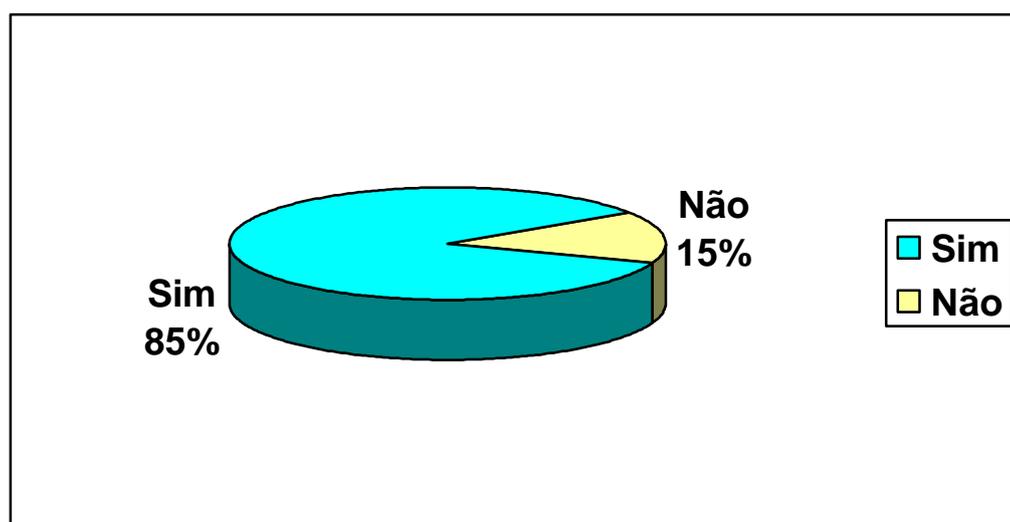


Gráfico 7. Capacidade de fazer planejamentos.

4.1.8 Capacidade de liderança e de trabalho em equipe

Outra característica importante contida no PPP do curso de Ciências Contábeis da UFSM é capacidade de liderança e de trabalho em equipe, característica essa, alcançada por 83% dos alunos entrevistados, e essencial para 100% na opinião dos escritórios de contabilidade representada pelos seus proprietários.

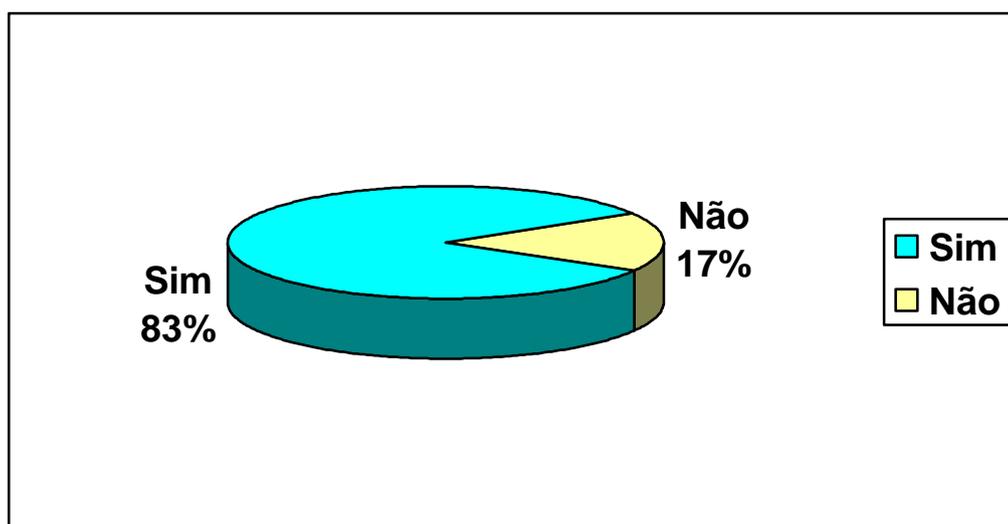


Gráfico 8. Capacidade de liderança e de trabalho em equipe.

4.1.9 Consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas

Referente a utilização de outros idiomas, 63% dos alunos dizem ter adquirido essa conscientização. Também se constata que 82% dos escritórios de contabilidade representados pelos seus proprietários acham necessário conhecer outro idioma no mercado de trabalho do setor privado de Santa Maria.

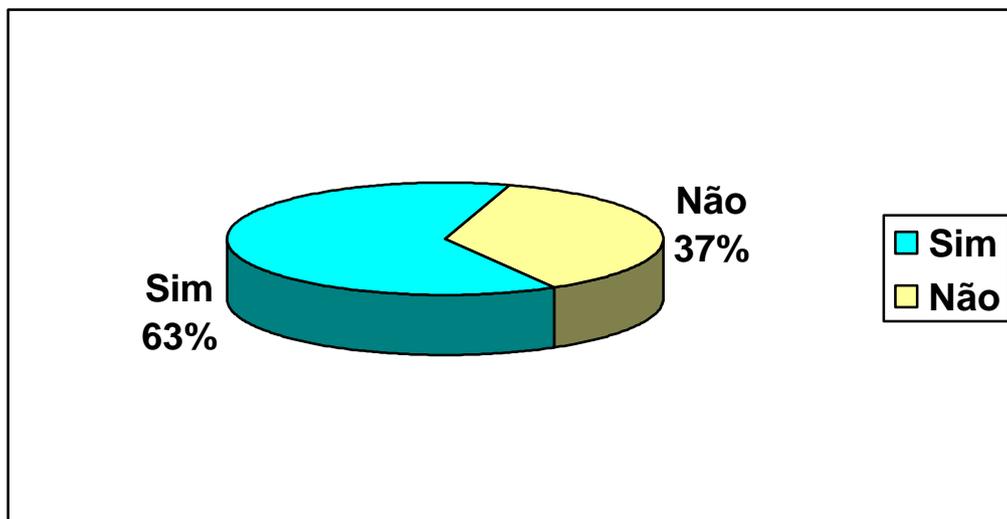


Gráfico 9. Consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas.

4.1.10 Conscientização ética

Outra característica importante contida no PPP do curso de Ciências Contábeis da UFSM é a conscientização ética, característica essa, alcançada por 87% dos alunos entrevistados, e essencial para 100%, na opinião, dos escritórios de contabilidade de Santa Maria representados pelos seus proprietários.

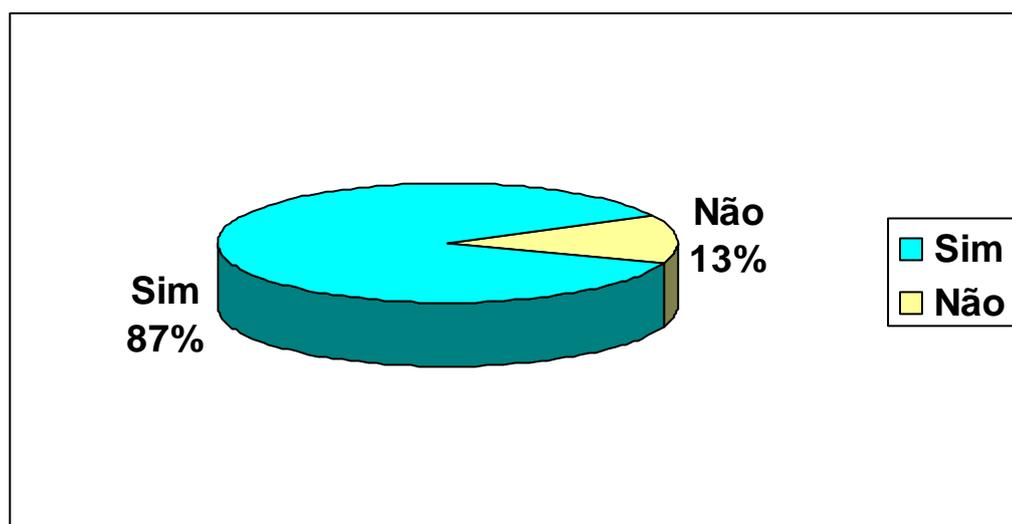


Gráfico 10. Conscientização ética.

4.1.11 Capacidade de inter-relacionamento

Sobre a capacidade de inter-relacionamento 87% dos alunos relataram ter adquirido durante o curso, sendo essa característica essencial para 100%, na opinião, dos proprietários de escritórios de contabilidade de Santa Maria.

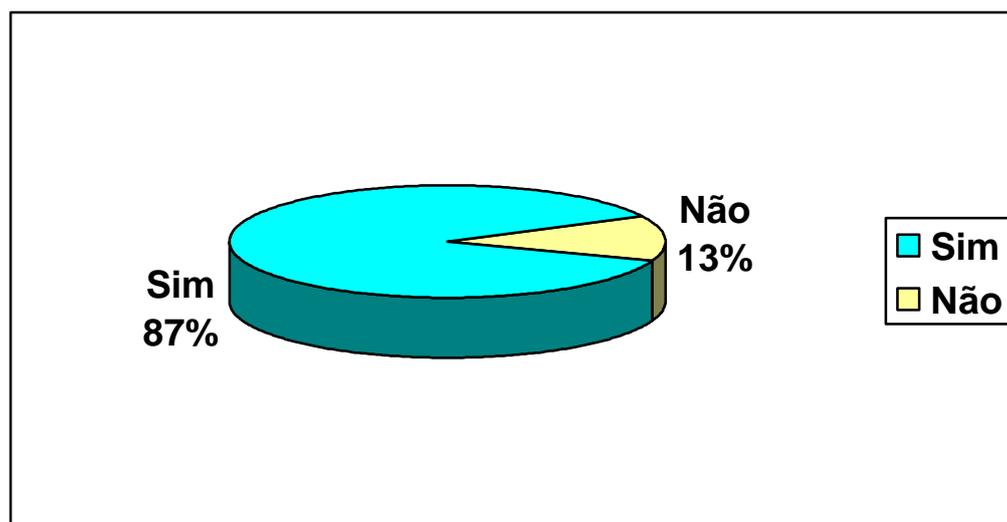


Gráfico 11. Capacidade de inter-relacionamento.

4.1.12 Conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis: capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social

Perguntado ao aluno se ao longo do curso ele adquiriu conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis, como capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social, 50% sente-se capaz de atuar em todas essas áreas e 50% não se sente capaz de atuar, o que para o mercado de trabalho no setor privado de Santa Maria e o PPP, é fundamental para o contador, na opinião de 100% dos escritórios de contabilidade de Santa Maria.

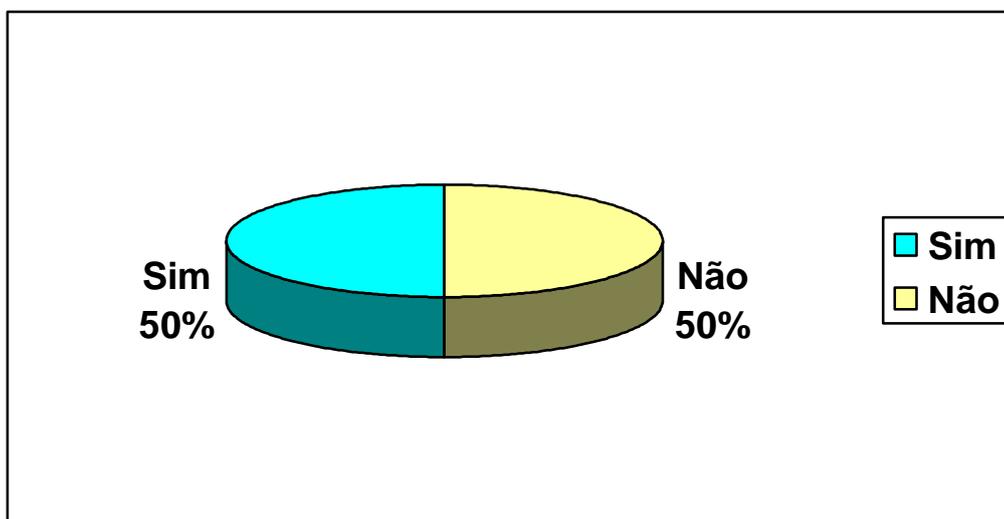


Gráfico 12. Conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis: capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social.

4.1.13 Capaz de atuar como agente de mudança no ambiente organizacional

O percentual de 57% dos alunos pesquisados responderam ser capaz de atuar como agente de mudança no ambiente organizacional, característica essa, essencial para 100% dos proprietários de escritórios de contabilidade de Santa Maria.

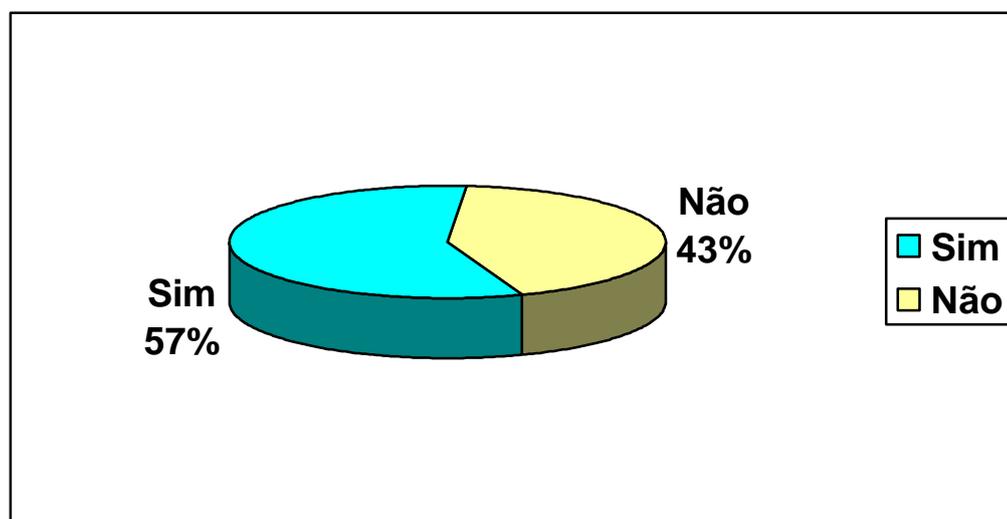


Gráfico 13. Capaz de atuar como agente de mudança no ambiente organizacional.

4.1.14 Capaz de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional

Outra característica muito importante contida no PPP do curso de Ciências Contábeis da UFSM é o egresso ser capaz de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional, característica essa, alcançada por 63% dos alunos entrevistados, e essencial para 100% ,na opinião, dos escritórios de contabilidade de Santa Maria representados pelos seus proprietários.

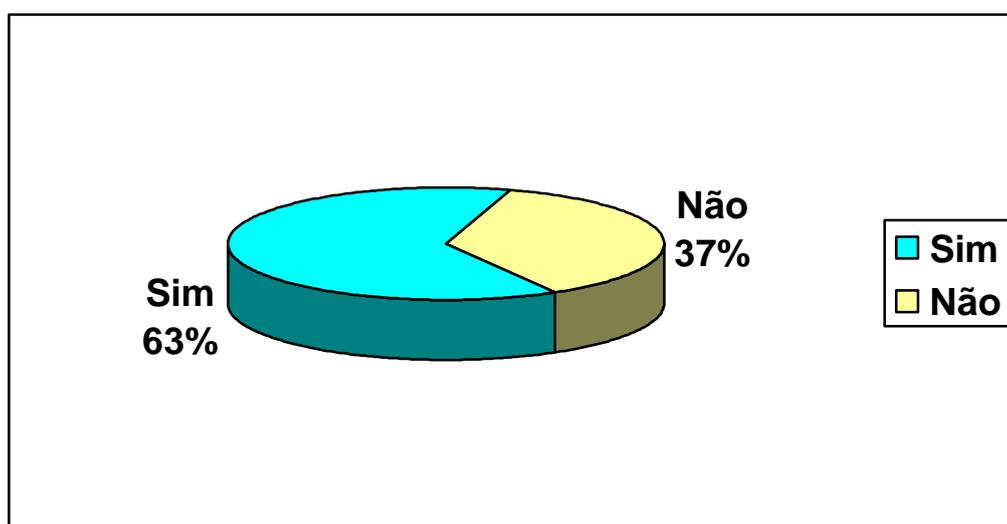


Gráfico 14. Capaz de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional.

4.1.15 Capaz de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração de negócios

Dos alunos pesquisados 43% responderam ter adquirido a capacidade de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração de negócios, porem apenas 73% dos proprietários de escritórios de contabilidade de Santa Maria acham indispensável essa característica.

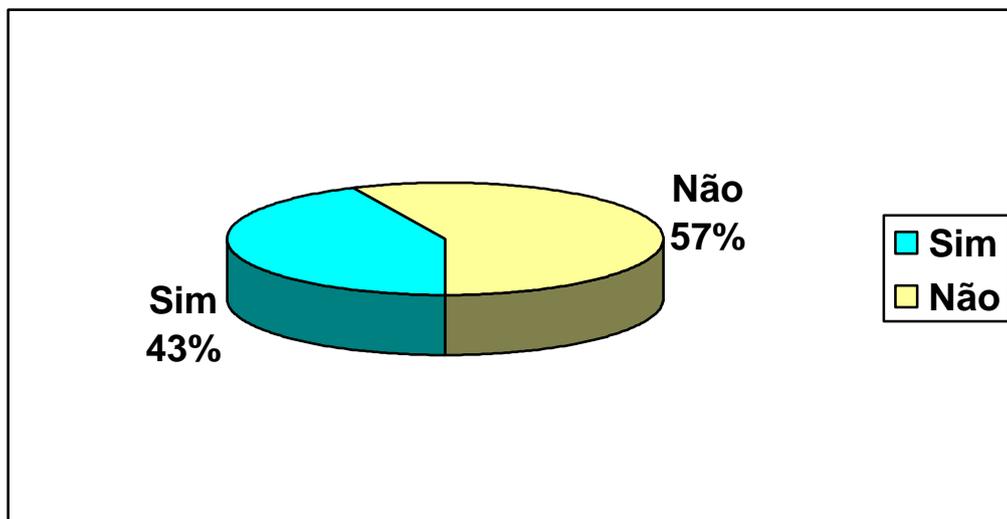


Gráfico 15. Capaz de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração de negócios.

4.1.16 Capaz de manter uma postura ética, respeito à natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania

Ao longo do curso 100% dos alunos entrevistados sentem-se capazes de manter uma postura ética, com respeito à natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania, característica essa, essencial para 100% dos escritórios de contabilidade de Santa Maria representados pelos seus proprietários.

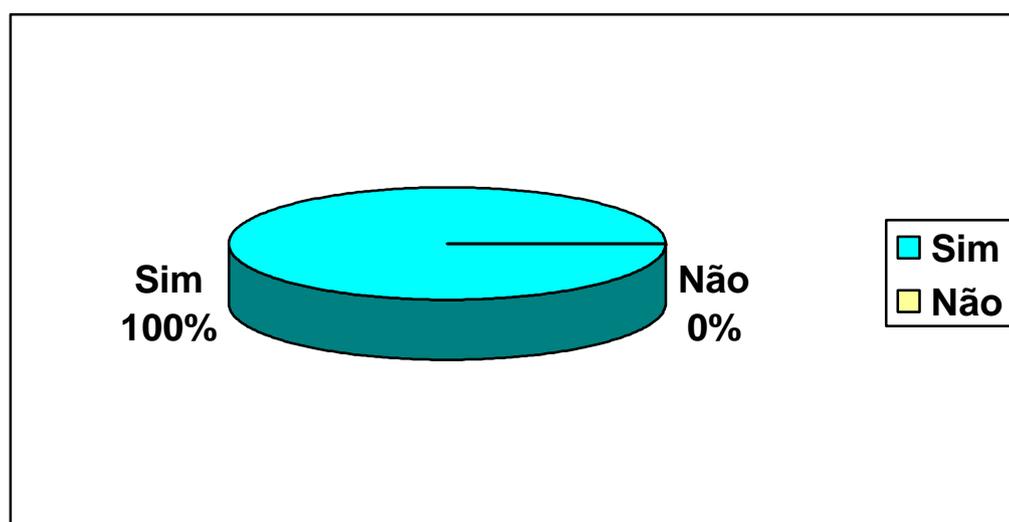


Gráfico 16. Capaz de manter uma postura ética, respeito á natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania.

4.1.17 Ao término do curso você se acha capaz de atuar

Essa questão é muito interessante, pois conforme as repostas observa-se que 60% dos alunos se acham capazes de atuar como contador geral, 37% como auditor interno e 37% como contador público, fato que demonstra os conteúdos que os alunos mais se acham preparados, também preocupa o fato de 0% dos alunos se acharem preparados para atuar como mediador e árbitro, 7% como auditor independente.

No planejamento tributário	27%
Como analista financeiro	27%
Como contador geral	60%
Como auditor interno	37%
Como contador de custos	17%
Como contador gerencial	30%
Como auditor independente	7%
Como consultor	23%
Como empresário contábil	23%
Como mediador e árbitro	0%
Como perito contábil	13%
Como investigador de fraude	13%
Como professor	20%
Como contador público	37%
Como agente fiscal	17%

Tabela 1. Ao término do curso você se acha capaz de atuar.

4.1.18 Outros questionamentos a respeito do curso de ciências contábeis da UFSM

4.1.18.1 Você conhece o conteúdo do Projeto Político Pedagógico do curso de ciências contábeis da UFSM

Apenas 37% dos alunos entrevistados afirmam conhecer Projeto Político Pedagógico do curso de ciências Contábeis da UFSM, sendo assim, um percentual preocupante que precisa ser melhorado. Esse dado é de extrema relevância, pois a partir do conhecimento do aluno, sobre a existência do Projeto Político Pedagógico,

ele terá discernimento do trabalho que curso de Ciências Contábeis realiza com intuito de proporcionar um ensino de qualidade.

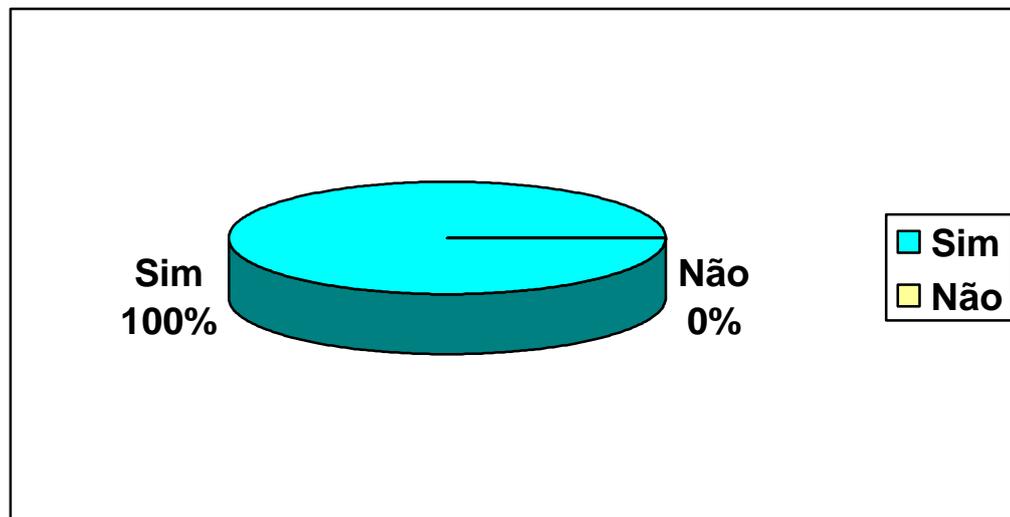


Gráfico 17. Você conhece o conteúdo do PPP do curso de ciências contábeis da UFSM.

4.1.18.2 Você pretende atuar na área contábil em Santa Maria

Apenas 50% dos alunos entrevistados pretendem atuar na área contábil de Santa Maria, o que é um dado interessante, pois o Projeto Político Pedagógico está preparando os alunos para o mercado de trabalho de Santa Maria e Região. Através de outras pesquisas mais aprofundadas poder-se-ia chegar a outros conteúdos complementares ao curso.

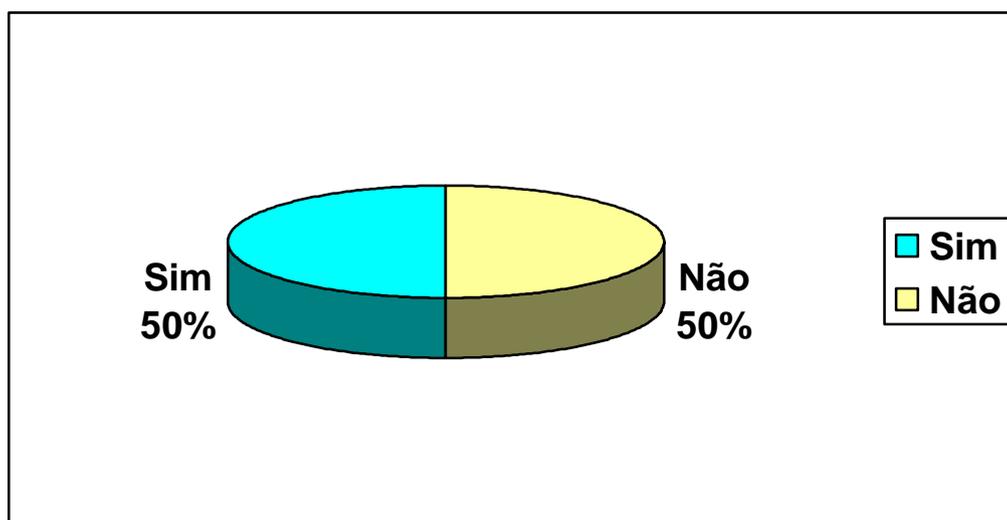


Gráfico 18. Você pretende atuar na área contábil em Santa Maria.

4.1.18.3 Em que área contábil pretende atuar

Em relação a esse questionamento, como anteriormente citado neste trabalho o curso de Ciências Contábeis prepara os alunos para o mercado de trabalho de Santa Maria e região. Mas o que nota-se é que 83% têm preferência pelos concursos públicos, ou seja, em desacordo com o objetivo do PPP do curso.

Planejamento tributário	13%
Analista financeiro	10%
Contador geral	20%
Auditor interno	27%
Contador de custos	3%
Contador gerencial	3%
Consultor	10%
Empresário contábil	3%
Mediador e árbitro	0%
Perito contábil	10%
Investigador de fraude	7%
Professor	13%
Concurso público	83%

Tabela 2. Em que área contábil pretende atuar.

4.1.18.4 Qual conceito você daria ao curso de ciências contábeis da UFSM

Esse índice alçado pelo curso, denota que 84% dos alunos acham o curso bom e muito bom, sendo que apenas 17% regular. Percentuais que demonstram a satisfação dos alunos com o curso, muito embora 63% deles não conhecerem como funciona o Projeto Político pedagógico do curso. Portanto, para que se pudesse aumentar esse conceito, seria situando e estimulando os alunos a conhecer e participar do processo de educação em Ciências Contábeis.

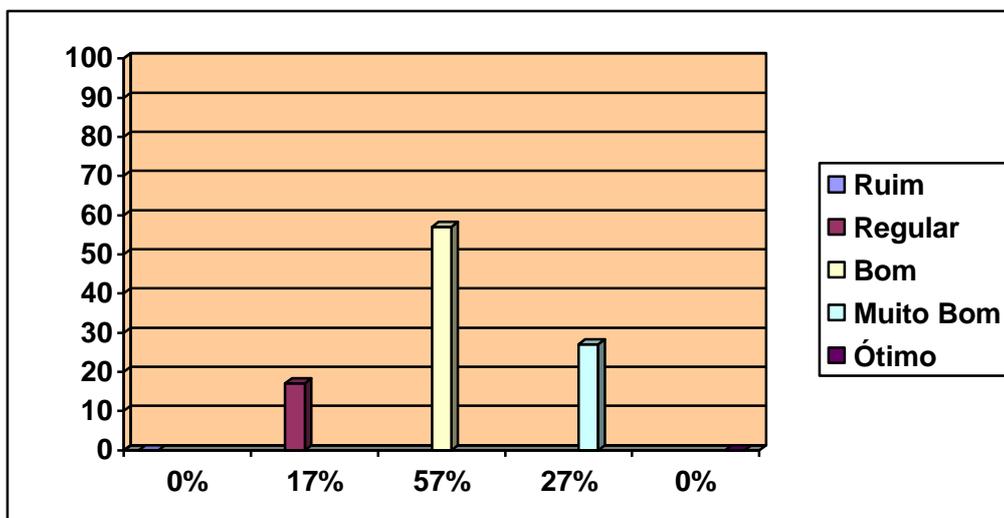


Gráfico 19. Qual conceito você daria ao curso de ciências contábeis da UFSM.

4.1.18.5 Qual conceito você daria aos professores do curso de ciências contábeis da UFSM

O corpo docente principal responsável pela formação dos futuros contadores, atingiu o percentual de 86% dentre os conceitos bom e muito bom, o que evidencia a qualidade e a dedicação dos professores em formar contadores preparados para esse novo mercado de trabalho cada vez mais exigente e seletivo.

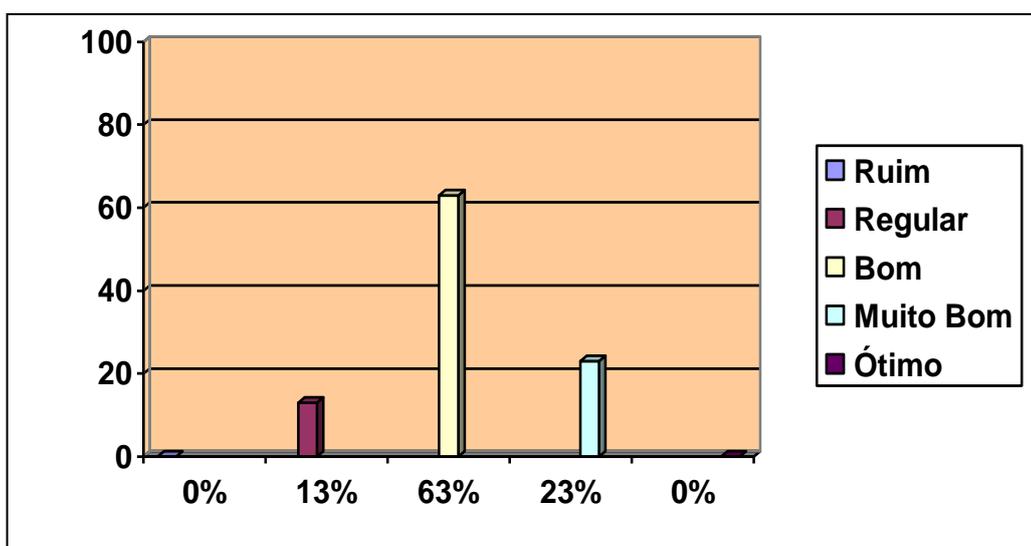


Gráfico 20. Qual conceito você daria aos professores do curso de ciências contábeis da UFSM.

4.1.18.6 Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso de ciências contábeis da UFSM

Essa pergunta demonstra que 3% dos alunos estão muito satisfeito com o curso, 70% satisfeito e 23% pouco satisfeito. Analisando-se esse índice surge-nos indagações de como o curso poderia aumentar mais esse índice, um fator que poderia eleva-lo seria incentivando os alunos a conhecer o processo pedagógico, ou através de pesquisa com sugestões para melhoria do curso, ferramenta que seria de vital importância para melhoria da gestão do processo educacional do curso.

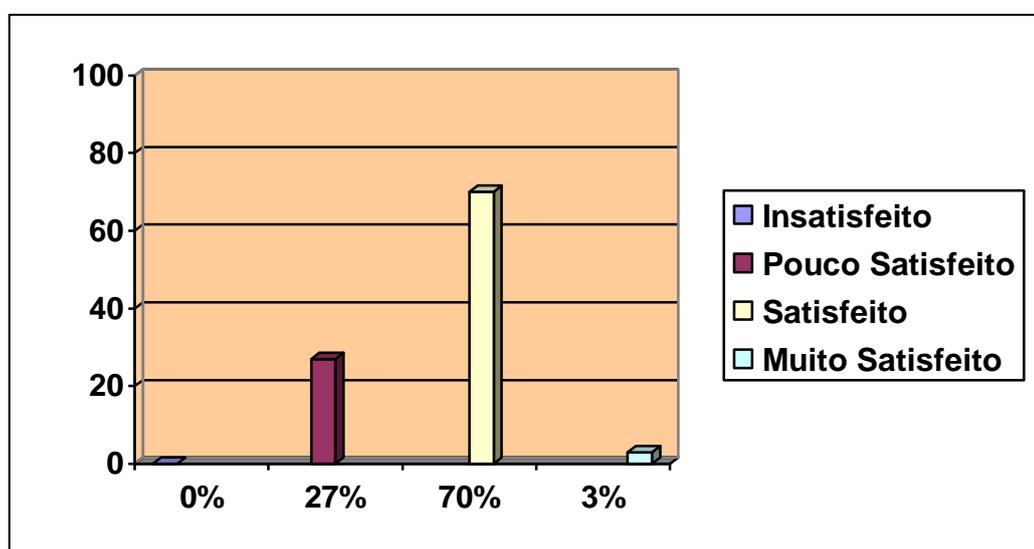


Gráfico 21. Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso de ciências contábeis da UFSM.

4.1.18.7 Qual a sua faixa etária

Em relação à faixa etária dos alunos do curso 70% está na faixa de 21 a 25 anos, 13% de 26 a 30 e 17% com mais de trinta.

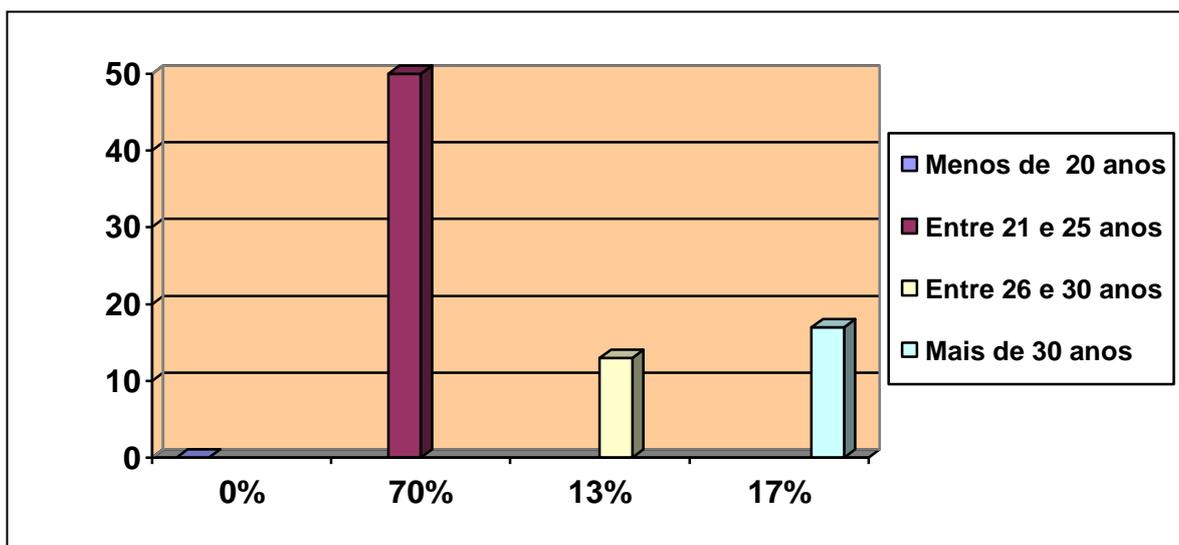


Gráfico 22. Qual a sua faixa etária.

Como citado ao longo das respostas foi realizado um questionário, com as mesmas perguntas feitas aos alunos, mais perguntas específicas aos escritórios de Contabilidade de Santa Maria.

4.2 Questionário aplicado aos escritórios de Contabilidade de Santa Maria

4.2.1 Possui como empregado um ex-aluno da UFSM

Em relação a esse questionamento 64% responderam possuir empregados ex-alunos de UFSM e 36% não.

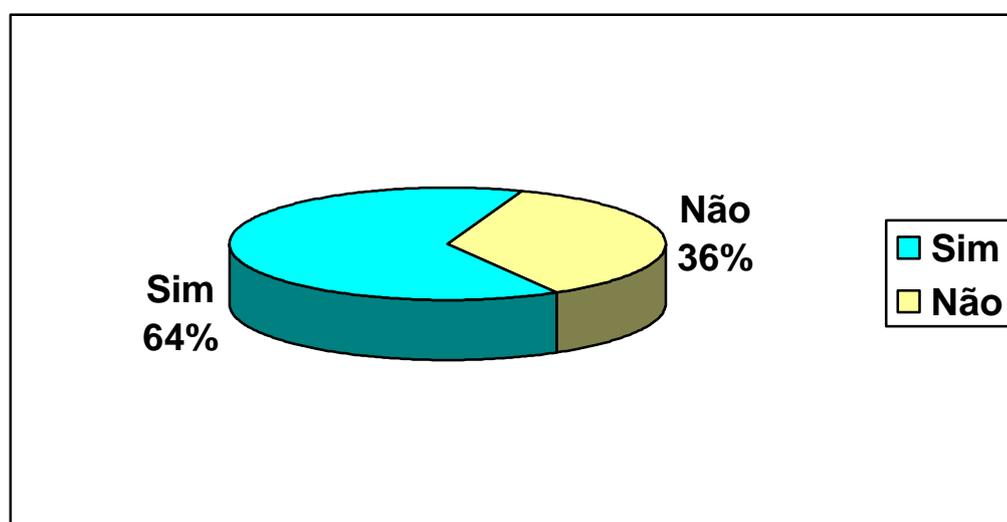


Gráfico 23. Possui como empregado um ex-aluno da UFSM.

4.2.2 Possui como empregado um ex-aluno de outras instituições

Em relação a esse questionamento 73% responderam possuir empregados ex-alunos de outras instituições e 27% não.

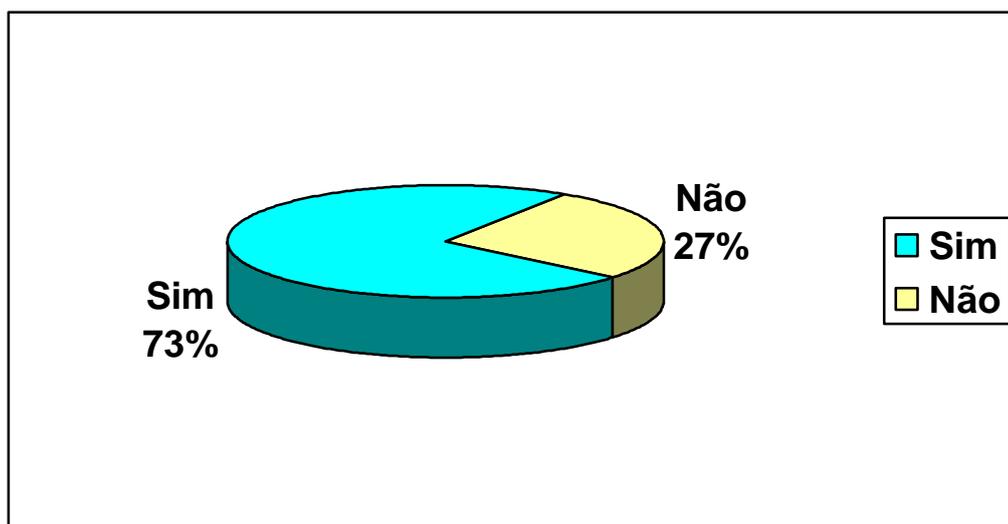


Gráfico 24. Possui como empregado um ex-aluno de outras instituições.

5 CONCLUSÃO

O mercado de trabalho no setor privado de Santa Maria – RS, em especial os escritórios de contabilidade, requisita profissionais cada vez mais gabaritados, exigindo uma nova postura do profissional contábil.

Neste contexto o curso de Ciências Contábeis da UFSM, por sua vez, defronta-se com uma nova era da contabilidade, na qual se vivem momentos de negócios dinâmicos que requerem novas arquiteturas, estratégias e culturas organizacionais. Esse cenário que se apresenta, exige perspectivas totalmente novas que superem as posturas tradicionais do passado e identifiquem ações a serem promovidas no presente para formar um profissional mais preparado no futuro.

Visando isso, executou-se a comparação do perfil dos formandos 1º semestre 2006 com o perfil desejado para o egresso contido no PPP, e os escritórios de contabilidade representando o mercado de trabalho para o contador no setor privado de Santa Maria – RS, Destaca-se como um dos grandes pontos positivos da pesquisa, foi que a grande maioria dos entrevistados adquiriram uma conscientização ética e a capacidade de manter uma postura ética, respeito à natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania, o estudo indicou também a necessidade da preparação para a utilização da tecnologia informatizada, pois 80% dos alunos relataram não ter adquirido essa característica durante o curso, em contrapartida 77% adquiriram uma visão sistêmica em negócios. Também, demonstrou que a grande maioria dos alunos adquiriram conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais contrapondo-se com o questionamento sobre a necessidade de preparar o aluno para atuar como agente de mudança no ambiente organizacional, pois apenas 57% dos alunos julgaram possuir essa capacidade, resultado que precisa ser analisado profundamente, porque o aluno percebe o que está ocorrendo ao seu redor mas não se sente capaz de intervir nos acontecimentos.

Quanto ao questionamento sobre ter adquirido conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis como: capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social; apenas 50% dos alunos responderam ter adquirido esses conhecimentos, resultado que também deve

ser analisado mais criteriosamente, por tratar-se de conceitos importantes para o novo perfil do contador, que precisa estar familiarizado com essa nova perspectiva da sua profissão.

No questionamento, aos alunos, chama a atenção positivamente para os percentuais revelados sobre a capacidade de atuação ao término do curso, onde destaca-se que os discentes se acham capazes de atuar basicamente como: contador geral, auditor interno e contador público. Preocupa o fato de nenhum aluno julgar-se preparado para atuar como mediador e árbitro disciplinas não vistas pelos entrevistados devido ao fato de terem passado por duas alterações curriculares conforme já citado anteriormente e apenas 7% ter capacidade de atuar como auditor independente.

Vale ressaltar também que o curso já oferece estas disciplinas e tem muitos pontos positivos revelados pela pesquisa, onde os entrevistados revelaram ter adquirido durante o curso: uma visão sistêmica em negócios; conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais; capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões; capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica; capacidade de fazer planejamentos; capacidade de liderança e de trabalho em equipe; consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas; capacidade de inter-relacionamento; capacidade de atuação no mercado de trabalho como contador geral; características importantes para o novo profissional, e de acordo com o perfil desejado pelo PPP do curso de Ciências Contábeis da UFSM.

No tocante ao conceito e o grau de satisfação, predominante na pesquisa, os alunos deram ao curso de ciências contábeis da UFSM , bom e satisfeitos respectivamente, aliado ao fato 63% deles desconhecem o Projeto Político pedagógico do curso, proporciona ao curso uma oportunidade de melhoria, pois uma maneira de aumentar a satisfação dos alunos pode ser estimulando-o a conhecer e a participar do processo de educação do curso de Ciências Contábeis da UFSM.

Como sugestão pode-se incentivar os alunos a conhecer e participar do Projeto Político Pedagógico do curso, onde o ele possa sentir-se responsável no processo de ensino e aprendizado, e também, através de pesquisas de opinião, ou seja, por

meio de ferramentas que venham auxiliar a coordenação do curso na melhoria do perfil do egresso e na satisfação em relação ao nosso curso.

Como resposta a comparação do PPP do curso de Ciências Contábeis da UFSM com o perfil desejado pelos escritórios de contabilidade representando o mercado de trabalho no setor privado da cidade de Santa Maria - RS através dos resultados obtidos na pesquisa pode-se comprovar através dos índices que os proprietários de escritórios de Contabilidade de Santa Maria na sua grande maioria estão de acordo com o perfil proposto pelo Projeto Político Pedagógico do curso.

No qual este profissional deverá agregar ao seu currículo valores como: possuir espírito investigativo, consciência crítica e sensibilidade ética, investir em educação continuada, ter responsabilidade no contexto social e ambiental, conhecer a cultura de outros países, possuir imaginação, criatividade, iniciativa de liderança, ser conhecedor profundo da sua arte, a contabilidade, características essas adquiridas com debates e estudos constantes, se comunicar em mais de um idioma, ter habilidades na tecnologia da informação e domínio da informática, possuir habilidades inter-pessoais para colaboração e trabalho em equipe, enfim ser construtor de mudanças.

Uma vez atingido o objetivo, quanto às comparações e a verificação das convergências e divergências, é possível propor-se uma ação de integração entre alunos, professores e coordenação, numa ação conjunta em prol da melhoria do ensino e principalmente aumentar o interesse dos alunos em participar dessa mudança. Pois conforme já mencionado o mercado de trabalho exigirá que esse aluno seja capaz de propor soluções e mudanças no ambiente organizacional.

Compreender os diversos componentes do perfil dos alunos e do PPP do curso valoriza todos os esforços realizados para pensar, discutir e pesquisar sobre o assunto. Espera-se que este trabalho possa tornar-se um instrumento auxiliar na implementação de políticas e ações que visem o aperfeiçoamento e que gerem vantagem para o curso de Ciências Contábeis, e tendo como consequência a adequação do perfil do egresso com o perfil desejado pelo PPP. Esse trabalho poderá servir de modelo para criação de um padrão de desempenho a ser adotado pelo Curso de Ciências Contábeis da UFSM na avaliação continua do curso.

Este estudo deve orientar as estratégias de desenvolvimento do curso de Ciências Contábeis da UFSM, proporcionando maior satisfação do aluno em relação ao curso que já é ótima pois 70% dos alunos estão satisfeitos com o curso, e ainda incentivando o aluno a participar do processo de ensino, dando a sua colaboração e propondo soluções.

É importante destacar que o conjunto de dados apresentados deve ser entendido como ponto de partida (embrionário), podendo ser melhorado em futuras pesquisas, abaixo algumas sugestões para que o curso possa adequar-se aos fatores em discordância com o PPP:

- Identificar as necessidades para que o aluno tenha maior conhecimento do mercado das empresas em que irá atuar.
- Identificar as competências essenciais na perspectiva de que se tenha uma preparação para a utilização da tecnologia informatizada.
- Identificar as necessidades para que o aluno tenha conhecimentos nas diversas especializações das ciências contábeis como capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social.
- Implementar as ações para que o aluno seja capaz de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração de negócios.

Os estudos a respeito do perfil do egresso, as características desejadas pelos proprietários de escritórios de contabilidade de Santa Maria – RS e o perfil desejado para o contador contido no PPP encontram-se, como já foi citado antes, mais em um estado embrionário, por isso, sabe-se que o teste real do ensino-aprendizagem e das necessidades do mercado depende do desempenho das pessoas envolvidas, ou seja, o fundamental é a predisposição dos alunos, dos professores e do curso como um todo, para que juntos, possam alcançar o objetivo principal que é o crescimento institucional.

BIBLIOGRAFIA

BANDEIRA, Ana Mariell; GRÄBNER, Selia; SILVA Tânia Moura da. **Revista eletrônica de Contabilidade do Curso de Ciências contábeis da UFSM.** Perspectiva atual para a formação do contador. <<http://www.ufsm.br/revistacontabeis>>. Acesso em: 16/12/05

BAZZO, A. L.; Neves, W. P. **Contabilistas** – perfil necessário para o sucesso profissional. Disponível em: <<http://www.crcsc.org.br/artigo/arquivos/artigo5.pdf>>. Acesso em: 18/12/05

BEPPU, C. I. [Entrevista disponibilizada em 08 de Setembro de 2004], 2004 Educação Continuada: O Ensino De Ciências Contábeis a partir da resolução CNE Nº 10/04 e o perfil do profissional que norteou sua criação. Disponível em: <http://www.convenco.com.br?entrevistas/clovis_beppu.htm>. Acesso em: 18/12/05

BIAZUS, Cleber Augusto. Sistema de fatores que influenciam. **O Aluno a evadir-se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC:** Um Estudo No Curso De Ciências Contábeis. Tese de Doutorado. Florianópolis – SC. <<http://teses.eps.ufsc.br/Resumo.asp?5849>>. Acesso em: 16/12/05

BRASIL. Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945. Disponível em: <<http://www.soleis.adv.br/cienciaseconomicascontabeisatuariais.htm>>. Acesso em: 16/12/05

BRASIL. Decreto-lei nº. 8.191, de 20 de dezembro de 1945. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/uparq/legis_profcontabil.pdf>. Acesso em: 16/12/05

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 23 dez. 1996, p.27894. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legisla.htm>>. Acesso em: 18/12/05

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Plano Nacional de Educação.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>>. Acesso em: 26/01/06

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado e dá outras providências. **Diário Oficial da União,** Brasília. nº. 249 de 28/12/2004, seção 1, p.15. Disponível em: <http://www.crcsp.org.br/serie_millennium/resolucoes/Res10_cne.htm>. Acesso em: 16/12/05

DOURADO, L.F. **Reforma do Estado no Brasil:** mercado e tecnologias da informação e comunicação. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002008000012&lng=es&nrm=isso&tlng=pt>. Acesso em: 26/01/06

LEITE, Geraldo Alemandro Filho; CORRAR, Luiz João; SLOMSKI Valmor. **Opiniões dos alunos acerca da disciplina contabilidade Governamental:** um estudo empírico em uma universidade Pública. Geraldo em uma universidade pública. <<http://www.eac.fea.usp.br/congressousp/congresso3/trabalhos/54.pdf>>. Acesso em: 22/01/06

GOMES, J. B. ; CASAGRANDE, L. D. **A educação reflexiva na pós-modernidade.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692002000500011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 18/12/05

KOUNROUZAN, M. C. **O perfil do profissional contábil.** Disponível em: <www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em: 26/01/06

LAFFIN, M. **Projeto Político-pedagógico nos Cursos de Ciências Contábeis.** Revista Brasileira de Contabilidade. nº 148 (Julho/Agosto – 2004). Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/uparq/RBCResumo148.pdf>>. Acesso em: 18/12/05

LIMA, Lenice Praia. **Competências essenciais segundo a percepção de gestores e alunos do curso de administração do Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas – ICESAM.** Disponível em: <http://teses.eps.ufsc.br/Resumo.asp?4013>. Acesso em: 10/05/06

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências contábeis.** Disponível em: <<http://www.eac.fea.usp.br/congressousp/congresso3/trabalhos/35.pdf>>. Acesso em: 14/10/06

MEC. **CNE aprova diretrizes curriculares de design, ciências contábeis e teatro.** Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/acs/asp/noticias/noticiasId.asp?Id=5334>>. Acesso em: 16/10/05

MEC. CNE Parecer 146/02, do Conselho Nacional de Educação (CNE). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCS14602.pdf>>. Acesso em: 16/10/06

MEC. CNE Parecer 776/97, do Conselho Nacional de Educação (CNE). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCS77697.pdf>>. Acesso em: 16/10/05

MUNARETTO, Lorimar francisco. **Estudo sobre o perfil do aluno do curso de ciências contábeis:** o caso da URI. In: X CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. De 17 a 19 de agosto de 2005 – Bento Gonçalves-RS. Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/arquivos/palestras/convencao/trabalhos/Tema6-lorimar.pdf>>. Acesso em: 26/10/05

SÁ, A. L. **O futuro da Contabilidade.** Portal da classe contábil. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br/servlet_art.php?id=36>. Acesso em: 15/10/05

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MOURA Herval Silva. **Retrospectiva histórica do ensino superior de contabilidade no Brasil.** Disponível em: <http://ix.congresso.iscap.ipp.pt/resumos/brasil/historia_da_contabilidade/retrospectiva_historica_do_ensino_superior_de_contabilidade.pdf>. Acesso em: 26/10/05

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. UFSM. **Programa de Desenvolvimento Institucional**. PDI 2001 – 2005. Disponível em:<<http://www.ufsm.br>>. Acesso em: 12/01/06

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. UFSM. Portaria N. 801, de 27 de Abril de 2001. **Estatuto da UFSM**. Disponível em: <http://coralx.ufsm.br/_outros/pdf/estatuto.pdf >. Acesso em: 12/01/06

7 APÊNDICE

Apêndice A - Questões de pesquisa para os alunos formandos no 1º semestre de 2006 do curso de Ciências Contábeis da UFSM.

Ao longo do curso, você adquiriu:

1) Uma visão sistêmica em negócios?

Sim Não

2) Conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais?

Sim Não

3) Capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões?

Sim Não

4) Conhecimento do mercado das empresas em que atua?

Sim Não

5) Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica?

Sim Não

6) Preparação para a utilização da tecnologia informatizada?

Sim Não

7) Capacidade de fazer planejamentos?

Sim Não

8) Capacidade de liderança e de trabalho em equipe?

Sim Não

9) Consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas?

Sim Não

10) Conscientização ética?

Sim Não

11) Capacidade de inter-relacionamento?

Sim Não

12) Conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis: capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social?

Sim Não

13) Capaz de atuar como agente de mudança no ambiente organizacional?

Sim Não

14) Capaz de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional?

Sim Não

15) Capaz de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração de negócios?

Sim Não

16) Capaz de manter uma postura ética, respeito a natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania?

Sim Não

17) Ao término do curso você se acha capaz de atuar como:

- No planejamento tributário
- Como analista financeiro
- Como contador geral
- Como auditor interno
- Como contador de custos
- Como contador gerencial
- Como auditor independente
- Como consultor
- Como empresário contábil
- Como mediador e árbitro
- Como perito contábil
- Como investigador de fraude
- Como professor
- Como contador público
- Como agente fiscal

Outros questionamentos a respeito do curso de ciências contábeis da UFSM:

18) Você conhece o conteúdo do Projeto Político Pedagógico do curso de ciências contábeis da UFSM?

Sim Não

19) Você pretende atuar na área contábil em Santa Maria?

Sim Não

20) Em que área contábil pretende atuar?

Planejamento tributário

- Analista financeiro
- Contador geral
- Auditor interno
- Contador de custos
- Contador gerencial
- Consultor
- Empresário contábil
- Mediador e árbitro
- Perito contábil
- Investigador de fraude
- Professor
- Concurso público

21) Qual conceito você daria ao curso de ciências contábeis da UFSM?

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Ótimo

22) Qual conceito você daria aos professores do curso de ciências contábeis da UFSM?

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Ótimo

23) Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso de ciências contábeis da UFSM?

- Insatisfeito
- Pouco satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

NOME: _____

IDADE:

- Menos de 20 anos
- Entre 21 e 25 anos
- Entre 26 e 30 anos
- Mais de 30 anos

Apêndice B - Características e habilidades que deve conter o egresso, na visão dos proprietários de escritórios de contabilidade de Santa Maria.

Ao término do curso, o egresso deve ter:

1) Uma visão sistêmica em negócios?

Sim Não

2) Conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais?

Sim Não

3) Capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões?

Sim Não

4) Conhecimento do mercado das empresas em que atua?

Sim Não

5) Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica?

Sim Não

6) Preparação para a utilização da tecnologia informatizada?

Sim Não

7) Capacidade de fazer planejamentos?

Sim Não

8) Capacidade de liderança e de trabalho em equipe?

Sim Não

9) Consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas?

Sim Não

10) Conscientização ética?

Sim Não

11) Capacidade de inter-relacionamento?

Sim Não

12) Conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis: capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social?

Sim Não

13) Capaz de atuar como agente de mudança no ambiente organizacional?

Sim Não

14) Capaz de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional?

Sim Não

15) Capaz de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração de negócios?

Sim Não

16) Capaz de manter uma postura ética, respeito à natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania?

Sim Não

17) Possui como empregado um ex-aluno da UFSM?

Sim Não

18) Quantos?

19) Possui como empregado um ex-aluno de outras instituições?

Sim Não

20) Quantos?

NOME DA EMPRESA _____

ENDEREÇO _____

FONE (55) _____

Apêndice C - Análise do questionário dos alunos

RESPOSTAS DOS ALUNOS		
TOTAL DO UNIVERSO ENTREVISTADO	Total	30 alunos
Ao longo do curso, você adquiriu:		
1) Uma visão sistêmica em negócios?	Quantidade	%
Sim	27	77%
Não	03	23%
2) Conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais?	Quantidade	%
Sim	22	73%
Não	08	27%
3) Capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões?	Quantidade	%
Sim	24	80%

Não	06	20%
4) Conhecimento do mercado das empresas em que atua?	Quantidade	%
Sim	15	50%
Não	15	50%
5) Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica?	Quantidade	%
Sim	25	83%
Não	05	17%
6) Preparação para a utilização da tecnologia informatizada?	Quantidade	%
Sim	06	20%
Não	24	80%
7) Capacidade de fazer planejamentos?	Quantidade	%
Sim	26	87%
Não	04	13%
8) Capacidade de liderança e de trabalho em equipe?	Quantidade	%
Sim	25	83%
Não	05	17%
9) Consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas?	Quantidade	%
Sim	19	63%
Não	11	37%
10) Conscientização ética?	Quantidade	%
Sim	26	87%
Não	04	13%
11) Capacidade de inter-relacionamento?	Quantidade	%
Sim	26	87%
Não	04	13%
12) Conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis: capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social?	Quantidade	%
Sim	15	50%
Não	15	50%
13) Capaz de atuar como agente de mudança no ambiente organizacional?	Quantidade	%
Sim	17	57%
Não	13	43%
14) Capaz de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional?	Quantidade	%
Sim	19	63%
Não	11	37%
15) Capaz de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração de negócios?	Quantidade	%
Sim	09	47%
Não	11	53%

16) Capaz de manter uma postura ética, respeito a natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania?	Quantidade	%
Sim	30	100%
Não	00	0%
17) Ao término do curso você se acha capaz de atuar como:	Quantidade	%
No planejamento tributário	08	27%
Como analista financeiro	08	27%
Como contador geral	18	60%
Como auditor interno	11	37%
Como contador de custos	05	17%
Como contador gerencial	09	30%
Como auditor independente	02	7%
Como consultor	07	23%
Como empresário contábil	07	23%
Como mediador e árbitro	00	0%
Como perito contábil	04	13%
Como investigador de fraude	04	13%
Como professor	06	20%
Como contador público	11	37%
Como agente fiscal	15	17%
Outros questionamentos a respeito do curso de ciências contábeis da UFSM:		
18) Você conhece o conteúdo do Projeto Político Pedagógico do curso de ciências contábeis da UFSM?	Quantidade	%
Sim	11	37%
Não	19	63%
19) Você pretende atuar na área contábil em Santa Maria?	Quantidade	%
Sim	15	50%
Não	15	50%
20) Em que área contábil pretende atuar?	Quantidade	%
Planejamento tributário	04	13%
Analista financeiro	03	10%
Contador geral	06	20%
Auditor interno	08	27%
Contador de custos	01	3%
Contador gerencial	01	3%
Consultor	03	10%
Empresário contábil	01	3%
Mediador e árbitro	00	0%
Perito contábil	03	10%
Investigador de fraude	02	7%
Professor	04	13%
Concurso público	25	83%
21) Qual conceito você daria ao curso de ciências contábeis da UFSM?	Quantidade	%
Ruim	00	0%
Regular	05	17%
Bom	17	57%
Muito Bom	08	27%
Ótimo	00	0%

22) Qual conceito você daria aos professores do curso de ciências contábeis da UFSM?	Quantidade	%
Ruim	00	0%
Regular	04	13%
Bom	19	63%
Muito Bom	07	23%
Ótimo	00	0%
23) Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso de ciências contábeis da UFSM?	Quantidade	%
Insatisfeito	00	0%
Pouco satisfeito	08	27%
Satisfeito	21	70%
Muito satisfeito	01	3%
24) IDADE:	Quantidade	%
Menos de 20anos	00	0%
Entre 21 e 25 anos	21	70%
Entre 26 e 30 anos	04	13%
Mais de 30anos	05	17%

Apêndice D - Análise do questionário dos escritórios de Contabilidade de Santa Maria

RESPOSTAS DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE SANTA MARIA		
TOTAL DO UNIVERSO ENTREVISTADO	Total	11 escritórios
Ao longo do curso, você adquiriu:		
1) Uma visão sistêmica em negócios?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
2) Conhecimentos sobre as transformações sociais e econômicas atuais?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
3) Capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões?	Quantidade	%
Sim	10	91%
Não	01	9%
4) Conhecimento do mercado das empresas em que atua?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
5) Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica?	Quantidade	%
Sim	10	91%
Não	01	9%
6) Preparação para a utilização da tecnologia informatizada?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
7) Capacidade de fazer planejamentos?	Quantidade	%

Sim	11	100%
Não	00	0%
8) Capacidade de liderança e de trabalho em equipe?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
9) Consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas?	Quantidade	%
Sim	09	82%
Não	02	18%
10) Conscientização ética?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
11) Capacidade de inter-relacionamento?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
12) Conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis: capital intelectual; contabilidade internacional; responsabilidade social; balanço social?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
13) Capaz de atuar como agente de mudança no ambiente organizacional?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
14) Capaz de perceber e integrar-se ao desenvolvimento social, político, econômico e cultural regional?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
15) Capaz de interagir e contribuir com a esfera mundial de administração de negócios?	Quantidade	%
Sim	08	73%
Não	03	27%
16) Capaz de manter uma postura ética, respeito a natureza e um comportamento condizente ao correto exercício da cidadania?	Quantidade	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
17) Possui como empregado um ex-aluno da UFSM?	Quantidade	%
Sim	07	64%
Não	04	36%
18) Quantos?	Quantidade	%
Sim	14	
Não		

19) Possui como empregado um ex-aluno de outras instituições?	Quantidade	%
Sim	08	73%
Não	03	27%
20) Quantos?	Quantidade	
	17	

Apêndice E - Banco de Dados dos escritórios de Contabilidade de Santa Maria

NOME DA EMPRESA	E-MAIL	TELEFONE
Adilson Flademir dos Santos	não quis fornecer	30255593
Agecont Assessoria Gerencial Contábil	não quis fornecer	32230560/32223351
Almir Souza Silveira	as.silveira@brturbo.com.br	32252797
Análise Contabilidade e Perícia Contabil	analisecontas@bol.com.br	32177440/84070728
Ayub Pohlmann Auditores & Consultores		30272244/30272266
Bonna Consultores Associados	andrea@bonnaconsultores.com.br	32234188/30255847
Bureau Contábil Brandão	bcbranda@zaz.com.br	32231500/32219664
Cetro Contabilidade	cetrocontabilidade@terra.com.br	32262992/32263144
CRC Rio Grande do Sul		32222808/32225800
Contábil Refosco e Marin	refosco.marin@terra.com.br	32231166
Contábil e Contabilidade e Assessoria	contabile.sm@terra.com.br	32220150
Contabilidade Peripolli e Araújo		32214693/32231995
Contabilidade Tocchetto		32213380
Contemp Escritório Contábil	econtemp@terra.com.br	99857211/32253209
Creci		30289473
D e A Consultoria		96031379
D`Base Assessoramento Empr. Contábil		30251678/91083471
E B Acessoria Contabil	eb14@terra.com.br	32236885/32251838
EJ Contábil		32216701
Esco Escritório Contábil	esco@brturbo.com.br	32214546/32227075
Escritório AFC Contábil	afccont@terra.com.br	32223182/30283182
Escritório Coelho	não tem	32193004
Escritório Conape	conape.graciele@brturbo.com.br	32211045
Escritório Contábil - Suport Contabilidade	suport1@terra.com.br	32217306/32127502
Escritório Contabil Alcioni	gl.conta@terra.com.br	32214477
Escritório Contábil Ávila	escritoriocontabilavila@hotmail.com	32213505
Escritório Contábil Dalmolin	patrocinors@ibest.com.br	32219627/32253533
Escritório Contábil Despachante Kowalski	lkowalski@terra.com.br	32216262/99163232
Escritório Contábil Diário	escritoriodiario@ibest.com.br	30263456/99563456
Escritório Contábil Estecaf	gporsolin@brturbo.com.br	32251708/32228306
Escritório Contábil Goretti Porto	thassi_porto@yahoo.com.br	32226935/99781824
Escritório Contábil Helenita Ruviano	hellenruv@terra.com.br	32226425
Escritório Contabil Ires Marques	jmarq01@terra.com.br	32228920
Escritório Contábil João Rodolfo N.	gislaine_luz@yahoo.com.br	32252143
Escritório Contábil Mader	c.mader@terra.com.br	32215514/32222690
Escritório Contábil Michel	lizete@via-rs.net	32228727/32128340
Escritório Contábil Ovanira F. Santini	ovanira@yahoo.com.br	32225498
Escritório Contábil Pacheco	volneipacheco@terra.com.br	32222132/32232456
Escritório Contábil Rizzatti e Associados	rizzatti@rizzatti.com.br	32226606/99765417
Escritório Contabil Romilda F. Cecchin	rscecchin@brturbo.com.br	32121523/32124445
Escritório Contábil Santa Maria		32235177/30257889

Escritório Contábil Sauzem	sauzem@via-rs.net	32228511
Escritório Contábil Sude Contass	sudecontass@sudecontass.com.br	32225660/32229277
Escritório Contábil Terezinha C Pozzobon	tpcontabil@hotmail.com	32121064/30272539
Escritório Contábil Universal		32215019/99770910
Escritório Contábil Vera Inês Lanza Mori	glmvic@via-rs.net	32254170
Escritório Contabilidade Ayesha Gomez		32253003
Escritório Contabilidade Carvalho	escritoriocarvalho@hotmail.com	32217830
Escritório Cont. e Ass. Arizoli de Bem	arizolidebem@terra.com.br	32219097/32220482
Escritório Contabilidade e Desp. Vicentini	escritoriovicentini@gmail.com	32227616/32212821
Escritório Contabilidade Gabriel	gl.conta@terra.com.br	32224615
Escritório Contabilidade H S		32212507
Escritório Contabilidade Valter Abreu		32252554/32236040
Escritório Contábil Zama		32213963
Escritório Contabilidade Almir S. Silveira		32252797
Escritório Contabilidade Jairo Martinelli	jairojm@brturbo.com.br	32217350
Escritório Contabilidade Manoel Azevedo		32227730/32214608
Escritório de Contabilidade Ruviaro		32216888
Escritório de Contabilidade Sulcont		99463478
Escritório Freitas		32230590
Escritório Luci Furlan	não tem	32217004
Escritório Sanson		99876237
Exitum Auditoria e Contabilidade		32231818
Fátima R Carpes de Souza		30269756/30256040
Francontábil		32252859/32232363
G M C Contabilidade		32214148/84044148
Gerci C. Araújo, Dr ^a		30255010
Helvio Debus Oliveira Souza	hdos@infoway.com.br	99788171/99731005
Hinterholz Assessoria Jurídica e Contábil		32220688/32227610
Imobiliária Modelo		32221638/32221625
Impacto Contabilidade	diretoria@impactocontabil.com.br	32223323/32172637
Ipiranga Assessoria Contábil Empresarial		32230601/32239419
J S Contabilidade		32218022
J. Casarin Assessoria Contábil		32237489
João Alves Pedroso		32237320/99713618
José Petronio Rangel	não quis fornecer	32214895
Jussineida Nunes da Silva	Mesmo da Contemp	32253209/99964235
L C N Organizações Contábeis	não tem	99712396/32211312
Leindecker Assessoria Contábil		32213640/81182390
Marco Aurélio M. Veleda	mveleda@uol.com.br	30262225/30264533
Marcos Meller	marcosmeller@yahoo.com.br	30266191/99561671
Mirian S C Pereira	Mesmo do Bonna	30255847
Moacir Vitório Denardin	as.silveira@brturbo.com.br	32252797
Organização Técnico Contábil L. Rossato		3222733/32253203
Patrimônio Acessores	não quis fornecer	30271751
Pedro Alessandro de Oliveira	não quis fornecer	30271751/91259121
Portal Contabilidade & Assessoria	lcto@infoway.com.br	32231635/32170922
Praxis Consultoria Contábil	praxisca@terra.com.br	32218429/30272215
Procontábil	www.procontabil-sm.com.br	3222-0361
Prosper Contabilidade	prosperi@terra.com.br	32262727
R C Ass. Contábil Jurídica Rosane C.	rosanicomim@terra.com.br	32230985
R C S Contab. Assessoria Empresarial	rcc-contabilidade@via-rs.net	32233060/91032824
Romilda Taschetto Saldanha	romilda1@terra.com.br	32231710/32237611
Rossato e Cia Ltda	e-rossato@brturbo.com.br	32238495/32254071
S3 Contabilidade & Cons. Empresarial	s3@s3contabilidade.com.br	30261413/30260413

Schütz & Silva	schutz.silva@terra.com.br	30251155/91224447
Schwarcke Assessoria Contábil	schwarcke@yahoo.com	32215088/32251093
Silva Escritório Contábil		32262582
Super Visão Empresarial	supervisao@supervisao.com.br	32228000/99712157
Supercont Assessoria Contábil		30269756/302596040
T & M Consulting	tm@tmconsulting.com.br	30283503/30253117
Vision Consultoria Contábil	vision@brturbo.com	32217316/99771026
VM Contabilidade e Assessoria	vmortari@terra.com.br	32223537/32233389
Zigma Informática	zigma@terra.com.br	32220002

Apêndice F - Banco de dados dos alunos formandos no 1º Semestre de 2006 da UFSM

Nome	Endereço	Telefone Residencial	Em@il
André Amaral Medeiros	Rua Paissandu, 145		aamedeiros2@yahoo.com.br
Andréia Estritich Silva	Rua José Bonifácio, 2667 Apt 201	(55) 3226-9011	andrea_tm@hotmail.com
Camila Streppel dos Santos	Avenida Independência, 535	(55) 3222-9926	
Carla Kneipp	Rua Otávio Alves de Oliveira, 206 bl Q apto 401	(55) 3027 3754	ckneippm@yahoo.com.br
Charlyze Camargo Dubrisky	Rua Usina de Bugres 52	55) 3327-1517	cdubrisky@yahoo.com.br
Claudio Souto da Silva	Quadra 106 Bloco A3 Apto 202	(55) 3212-9224	claudio.souto@pop.com.br
Cristina Beckmann de Vargas	Rua Das Palmas, 11	(55) 3213-4315	cristinabeckmann@yahoo.com.br
Daniele Diefenthaler	Cel Niederuaer 1624 apto 09	(55) 3221-3076	ddiefenthaler@gmail.com
Daniella Cioqueta Bisognin	Rua do Acampamento, 389 ap 11	(55) 3217-2397/ 3252-1499	daniella.bisognin@bol.com.br
Denise Grützmacher	Rua Germano Hentschke, 535	(55) 3265-3282	denisegrutzmacher@yahoo.com.br
Domingos Borges	Rua dos Andradas, 540 Ap 201 "B"		domingos1973@yahoo.com.br
Edson Evandro Massirer	Rua Alberto Pasqualini, 1039	(55) 3261-2260	edsonmassirer@yahoo.com.br
Elizete Brutti	Rua Visconde de Pelotas, 1729 apto 14	(55) 3286-1054	elibrutti@yahoo.com.br
Elizete Cardoso Mortari	Rua Frederico Treptow, 41	(55) 3221-7471	zetemortari@hotmail.com
Fabiane Parcianello Bordin	Br 158, Bloco A5, apto 102		
Felipe Severo Bintencourte	Rua Caldas Junoir, 200	(55) 3221-2640	felipe.cont@opo.com.br
Franciele Pivetta de Mello	Duque de Caxias, 562	(55) 3254-2400	francipivetta@yahoo.com.br
Fredrico Freddo Fleck	Rua Visconde de Pelotas, 1653, apto 402	(55) 3223-0979	fredffleck@pop.com.br
Gilberto Gilmar Züge	Travessa Gomes Carneiro 100 Apto 202	(55) 3222-8801	gsige@bol.com.br
Giovana Silva de Arruda	Rua Dr José Mariano da Rocha, 55	(55) 3223-7207	giovana.arruda@hotmail.com
Jader Bastianello Vaz	Rua Acadêmico Fernando Mussós, 134	(55) 3223-9487	jadervaz@yahoo.com.br
Jocelaine da Silva Vidal Dos Santos	Rua José Germano Nº 114		jocyvida@ibest.com.br
Juliana Baggio	Rua Professor Braga, 79/86		jbaggio@cvism.com.br
Larissa de Lima Trindade	Aureliano Pinto ,06	(55) 3222-8794	laritrin@yahoo.com.br
Liane Severo Bintencourte	Rua Alexandre Gomes da Rocha, 57	(55) 3212-1740	5346.liane@bradesco.com.br
Luciano da Silva de Almeida	Rua Aristides Lobo, 450		lucianorms@ibest.com.br
Márcia Samuel Kessler	Rua Coronel Niderauer, ap	(55) 3222-2349	facufsm@hotmail.com.br
Maria Cecilia da Silva Brum	Rua Eugenio Mussoi, 763 Bloco F apto 324		mceciliabrum@hotmail.com

Marine Stefanello	Rua Almirante Tamndaré, 438	(55) 3266-1269	marinestefanello@yahoo.com.br
Morgana Munhos do Nascimento Barin	Rua Aniball Barão, 63/ 107		morganamunhos@yahoo.com.br
Rita de Cassia F Gonçalves	Estr. Municipal Eduardo Duarte, 1755 Apto 1102	(55) 3226-9320	rita.agecont@terra.com.br
Ronie Trevisan	Av Vicente Pigatto, 665 2º andar	(55) 3263-2097	ronietrevisan@yahoo.com.br
Samuel Pinto dos Santos	Rua Professor Braga, 79 Apto 30		samuelctb@yahoo.com.br
Sandra Gazzolla Sarturi	Rua Floriano Peixotto, 529 Ap 303		sandrasarturi@yahoo.com.br
Sandro Lamaison	Rua Hugo Karl Brauning, 277	(55) 3265-2268	sandrolamaison@yahoo.com.br
Stêle Bicca da Silva Carlesso	Rua Inacio Teixeira , 179/05	(55) 3226 -2852	stele_carlesso@yahoo.com.br
Suziane Deyse Vaz Pereira	Rua Sara Carvalho, 28	(55) 3212-8763	suzivazp@yahoo.com.br
Tarso Rodrigo Castro Pedroso	Rua Mathias Velho, 707 ao 404	(51) 3032-2184	tarso.pedroso@terra.com.br
Viviane Puntel Osmari	Rua Floriano Peixoto 1408/402	(55) 3225-1168	vpos@terra.com.br